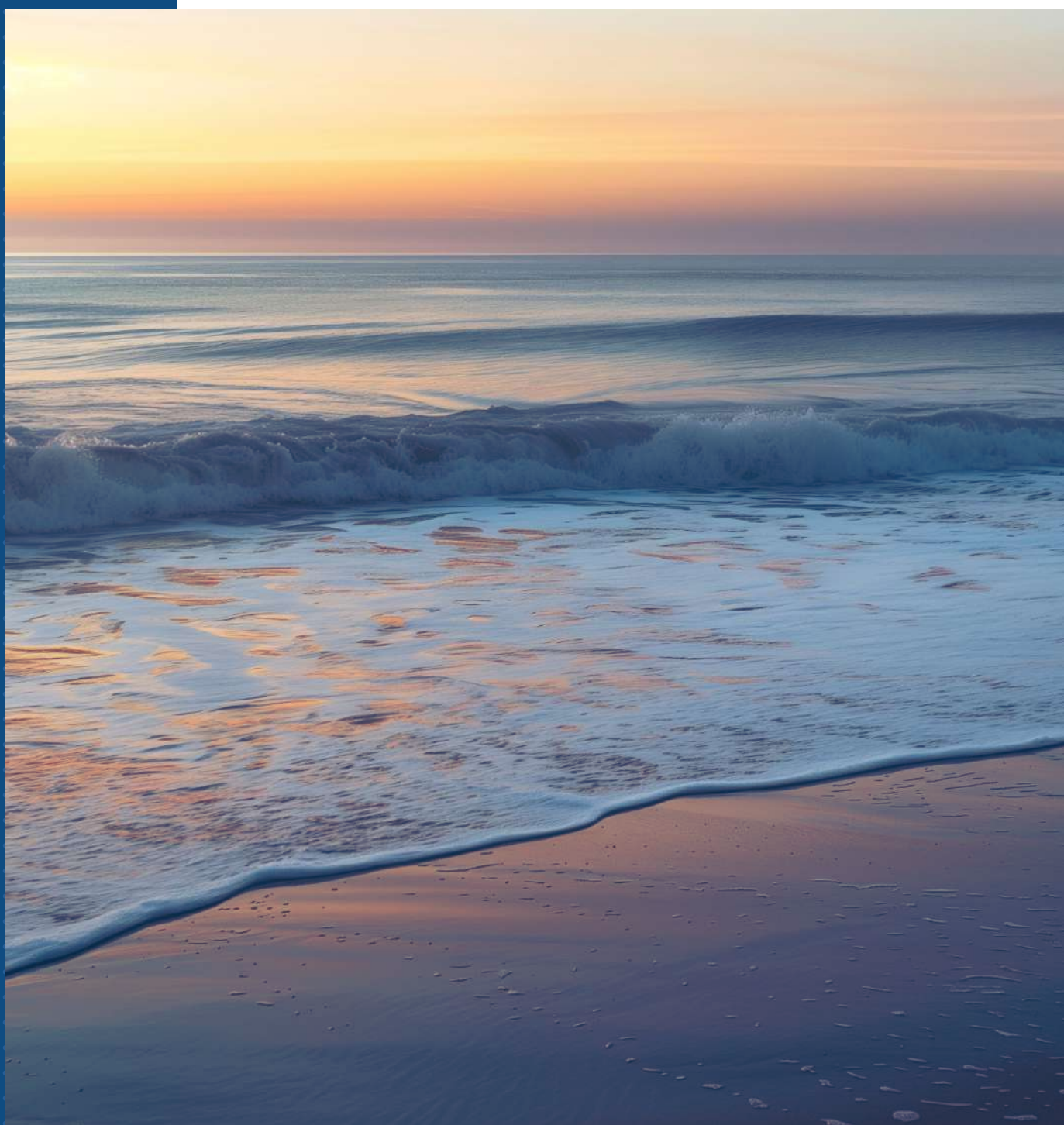


Relatório & Contas 2023

SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A



ÍNDICE

Hemera Capital Partners

www.hemeracapitalpartners.com

I Mensagem da Equipa de Gestão	4
II Órgãos Sociais	8
III Principais Indicadores e Reconhecimentos 2023	9
IV Enquadramento Macroeconómico	10
V O Mercado de Capitais e os OIC's	17
VI O Mercado Imobiliário	23
VII Actividade 2023	26
VIII OIC's sob Gestão	27
IX Perspectivas para 2024	46
X Demonstrações Financeiras	47
XI Anexos às Demonstrações Financeiras	52
XII Relatório do Auditor Externo	76
XIII Parecer do Conselho Fiscal	80

I. Mensagem da Equipa de Gestão



Esquerda para direita:
Mário Amaral, Sidney
Magalhães e Valdir Costa

Aos nossos Stakeholders,

É fundamental reconhecer que o ano de 2023 foi de grande relevância para a Hemera Capital Partners (“HCP”). Demos fortes passos no processo de consolidação da nossa presença no mercado, assim como reforçamos o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, tudo isto em um contexto global complexo e desafiante. As manifestações das alterações climáticas continuam evidentes, enquanto que o conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia permanece sem solução. Adicionalmente, os eventos na faixa de Gaza demonstram um extremar de posições políticas e militares no Médio Oriente. Este contexto, naturalmente apresenta consequências nos níveis de inflação que permaneceram elevados na Europa e nos Estados Unidos, com repercussões significativas para as famílias mais vulneráveis, especialmente nos mercados em desenvolvimento.

De acordo com o World Economic Outlook, a taxa de crescimento económico global prevista para 2023 é de 3,1%, comparativamente aos 3,5% de 2022. A economia da África Subsaariana, que registou um crescimento de 4,0% em 2022, vê agora uma previsão mais modesta de 3,3% para 2023. O aumento das taxas de juro pelos bancos centrais, em resposta à inflação, e a guerra na Europa e Médio Oriente são factores determinantes para a contenção da actividade económica global. A previsão é que a inflação mundial continue a diminuir para 5,8% em 2024 e 4,4% em 2025.

Em 2023, as projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real de Angola situam-se em 0,4% e 2,8% para 2024, de acordo com o Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2024. O desempenho do PIB foi condicionado pelas paragens programadas e emergenciais de manutenção de plataformas petrolíferas, resultando na quebra da produção petrolífera. O sector não petrolífero apresentou um desempenho oposto ao sector petrolífero, com crescimento positivo de 2,8% em termos homólogos no primeiro trimestre do ano.

A taxa de inflação nacional atingiu 17,8% em 2023, o que representa uma inversão da tendência decrescente que se verificou no ano anterior. Parte relevante da alteração da tendência, deve-se à evolução negativa da taxa de câmbio, com as principais moedas a registarem USD/AOA 828,8 e EUR/AOA 916,0.

Ainda no segundo trimestre de 2023, assistiu-se a reforma dos subsídios dos combustíveis, com ajuste no preço da gasolina em cerca de 87,5%, passando de Kz/litro 160,0 para Kz/litro 300,0 seguido do anúncio da eliminação gradual, ao longo de 2024-2025, do resto dos subsídios à gasolina, gásóleo e petróleo iluminante.

O compromisso com o Desenvolvimento Sustentável

O nosso propósito de “Manter um compromisso sólido e duradouro com o desenvolvimento sustentável, transformando, influenciando e capacitando o nosso ecossistema através das nossas ações” reafirma a importância que atribuímos à consistência da nossa estratégia de impacto e sustentabilidade.

Apesar do caminho e objectivos anteriormente definidos de alinhamento com os ODS, associação ao Pacto Global das Nações Unidas (“UNGC”) e aos Principios de Investimento Responsável das Nações Unidas (PRI), em 2023 trabalhamos no desenvolvimento de um plano de acção que visou congregar as diferentes perspectivas e responsabilidades destes compromissos numa só visão. Devendo este tornar-se a nossa base de actuação para 2024, onde nos vamos focar nas premissas estratégicas destes compromissos bem como nas prioridades de actuação emanadas pelo Conselho de Supervisores do Sector Financeiro (“CSSF”). Acreditamos que 2023 marcou a conclusão de um período de cerca de três (3) anos em que definimos e implementamos uma estratégia de sustentabilidade e diferentes iniciativas, que visavam consolidar a nossa actuação neste sentido, acreditando que assim mantivemos presente o nosso compromisso e criamos as bases necessárias para continuar a desenvolver a nossa actividade e actuação de forma sustentável. Em 2024, pretendemos trabalhar na implementação do plano definido e iniciar a preparação do processo de revisão da nossa estratégia de sustentabilidade, os nossos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e tópicos materiais.

A Nossa Equipa

A construção de uma casa de investimento sólida e sustentável só é possível com equipas altamente capacitadas e equilibradas.

Em 2023, lançamos a iniciativa de bem-estar da HCP (H-Cares), com o objectivo de reforçar a nossa cultura de foco importante nas nossas Pessoas, e em linha com as tendências internacionais de gestão de talento. A iniciativa pretende promover um ambiente de trabalho saudável e nutrir um espaço onde cada membro possa prosperar pessoal e profissionalmente. Os pilares cobertos pela H-Cares, e sobre os quais serão promovidas acções concretas, são o Bem-estar físico, psicológico, social e organizacional. Esta iniciativa terá, igualmente, impacto ao nível da nossa estratégia de sustentabilidade na componente do Social (ESG).

À medida que o nosso negócio evolui, continuamos a investir no desenvolvimento das competências dos nossos colaboradores, realizando formações locais e internacionais. As parcerias estratégicas permanecem fundamentais para a entrega de valor aos investidores que confiam os seus recursos à gestão da HCP.

Marcos da Nossa Actividade

Antecipamos um futuro no sector financeiro e de mercado de capitais marcado pelo aumento da concorrência e por um maior nível de exigência por parte dos clientes. O mercado de capitais angolano verificou um evento histórico em 2023, com a emissão obrigacionista em bolsa pela Sonangol, que o Liquidez Prime Fund teve a oportunidade de subscrever. Este é um passo significativo para a diversificação dos investimentos disponíveis, aumentar a transparência e atrair investidores, tanto nacionais como internacionais.

As novas medidas para estimular o crédito à habitação e à construção de projetos habitacionais, como o Aviso nº 09/22 do Banco Nacional de Angola (BNA), têm impulsionado a procura de habitação própria.

Destacamos ainda a alteração da Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2023, restringindo a prestação de serviços de investimento em valores mobiliários às instituições financeiras bancárias, sob supervisão do regulador do mercado. Esta evolução regulamentar, em conjunto com as parcerias alcançadas junto de instituições financeiras bancárias, criaram as condições para no ecossistema da HCP ser lançada em Dezembro de 2023 uma sociedade distribuidora de valores mobiliários. Este evento permite consolidar o posicionamento da HCP enquanto sociedade financeira independente não bancária, com serviços diversificados ao dispor dos investidores.

De forma geral no negócio de gestão de OICs, continuamos a crescer ao nível dos activos sob gestão, passando de AOA 265 mil milhões em 2022 para AOA 320 mil milhões em 2023. A evolução da nossa actividade em 2023 permitiu maior consolidação dos nossos processos e ferramentas de apoio à gestão dos fundos.

No âmbito tecnológico, estamos comprometidos em seguir as melhores práticas na proteção de dados, segurança cibernética e acompanhar as evoluções do sector. Permanecemos atentos às ferramentas tecnológicas que possam produzir eficiência na nossa actividade.

O exercício de 2023 foi encerrado com um Activo Líquido de Kz 2.3 mil milhões, Proveitos de Kz 3.0 mil milhões e um Resultado Líquido de Kz 612.5 milhões.

Estamos confiantes pela resiliência demonstrada pela HCP e das conquistas da nossa equipa na geração de valor para os accionistas, clientes e comunidade. Este desempenho tem sido reconhecido no mercado, com premiações obtidas em 2023, ao nível da HCP e dos fundos Pactual Property Fund e Liquidez Prime Fund, atribuídas pela revista internacional Global Banking & Finance Review.

Nota Final

Assim como nos anos anteriores, em 2024 a HCP pretende continuar a emprestar a sua contribuição para o mercado, promovendo a inovação e o desenvolvimento do sistema financeiro, trazendo soluções sustentáveis e atraindo investidores.

Vivemos num contexto global repleto de desafios, com a propagação de conflitos armados entre nações e incerteza ao nível da governação de uma das maiores potências.

Contudo, pela nossa visão e pela ambição de transformar o mundo em que vivemos, temos o dever de liderar com responsabilidade e de influenciar positivamente aqueles que nos rodeiam.

Agradecemos sinceramente às nossas equipas e suas famílias, que têm sido fundamentais na construção dos alicerces da HCP. Agradecemos aos nossos clientes e parceiros, que acreditam em nós e nos incentivam a melhorar continuamente. Reconhecemos o papel da Comissão do Mercado de Capitais na regulação e promoção da confiança no mercado angolano, onde pretendemos continuar a contribuir. Por fim, expressamos a nossa gratidão aos nossos accionistas pelo voto de confiança e apoio na definição da caminhada estratégica da HCP.

II. Órgãos Sociais

O modelo de governo da SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A. (doravante “SGHCP”) estrutura-se através de uma Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A gestão da sociedade compete ao Conselho de Administração na qual os Accionistas delegaram amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente.

A Assembleia Geral e o Conselho Fiscal deliberam sobre as matérias que lhes são especialmente atribuídas pela lei ou pelos Estatutos da sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2023, os órgãos sociais eram os seguintes:

Assembleia Geral

- I. Presidente da Mesa – Manuel Maria Cota Dias da Silveira Botelho
- II. Secretária da Mesa – Ridaura Antónia Artur Malenga de Oliveira

Conselho de Administração

- I. Presidente – Mário Falhas Amaral,
- II. Vogal – Odracir Sidney Magalhães
- III. Vogal – Valdir Rodrigues da Costa

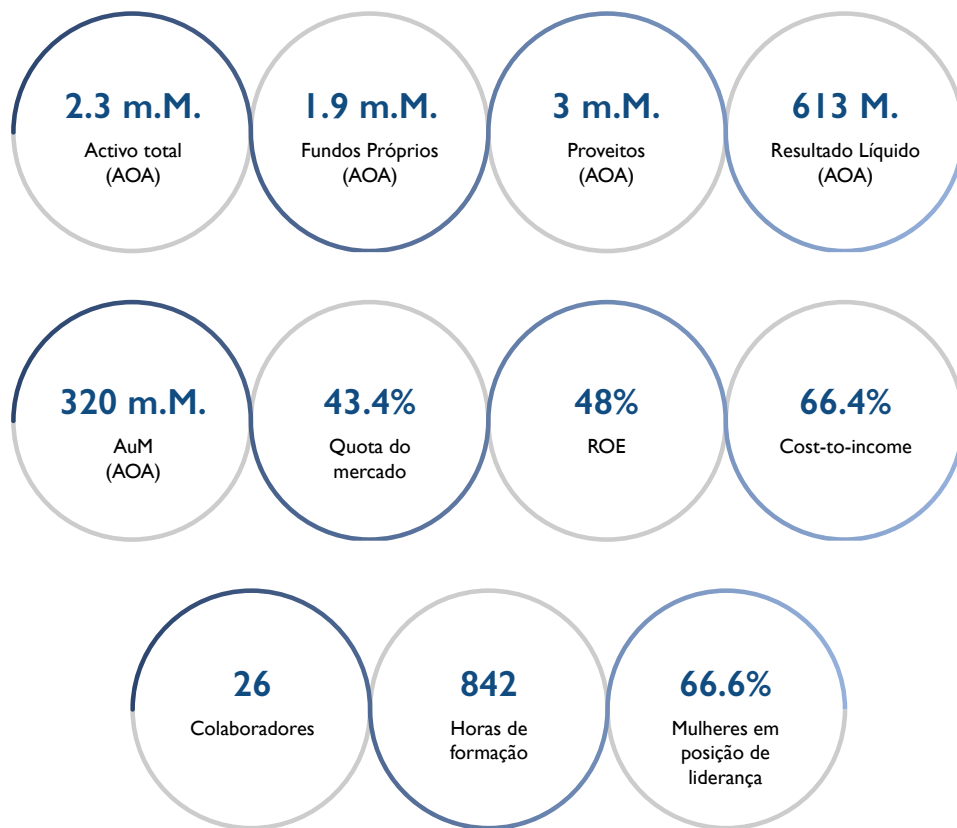
Conselho Fiscal

- I. Presidente – Márcia Nijiolela Ganga da Costa de Brito,
- II. Vogal – Walter Wagner Martins Hinda,
- III. Vogal – Edivalda Efigénia Hilário Pedro Machado,
- IV. Suplente – Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila,

Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Touche – Auditores, Lda.

III. Principais Indicadores e Reconhecimentos 2023



Reconhecimentos



Best Asset Management
Company Angola, 2023



Best Real Estate Fund Angola
(Pactual Property Fund), 2023



Best Mutual Fund Angola
(Fundo Liquidez), 2023

IV.

Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

Segundo o World Economic Outlook de Janeiro de 2024, a taxa de crescimento económico mundial estimada para o ano 2024 situa-se em 3,1% e para o ano 2025 em 3,2%. A estimativa de 2024 está a acima em 0,2% da perspectiva apresentada no World Economic Outlook de Outubro de 2023 que previa um crescimento de 2,9%.

Esse aumento de 0,2% é resultado da resiliência demonstrada pela economia dos Estados Unidos da América, pelos mercados emergentes, economias em desenvolvimento e o suporte fiscal verificado na China.

Ainda assim, a previsão de crescimento para 2024-2025 está abaixo da média histórica registada entre 2000-2019 de 3,8%. Num contexto de taxas de juros elevadas, restrição orçamental, dívida elevada e baixo crescimento da produtividade.

A inflação está a cair mais rapidamente do que o esperado em muitas regiões, como consequência das medidas impostas para conter a oferta da moeda e de uma política monetária restritiva.

A inflação global deverá cair para 5,8% em 2024 e para 4,4% em 2025. Com a redução da inflação e com crescimento constante, os riscos associados ao crescimento económico estarão mais acautelados.

A redução da inflação que aumentará a flexibilização das condições financeiras, e uma política fiscal mais flexível serão factores que irão potenciar mais rapidamente um crescimento mais elevado, embora esteja ainda patente um potencial ajustamento.

Caso ainda se verificarem os choques geopolíticos, como os ataques contínuos no Mar Vermelho, poderá haver constrangimentos na cadeia de distribuição, com consequências no aumento dos preços e o no surgimento de necessidades de restrições das condições monetárias.

As projecções de crescimento assentam nos pressupostos de queda dos preços dos combustíveis e das commodities em 2024 e 2025, assim como no decréscimo das taxas de juros na maior parte dos países.

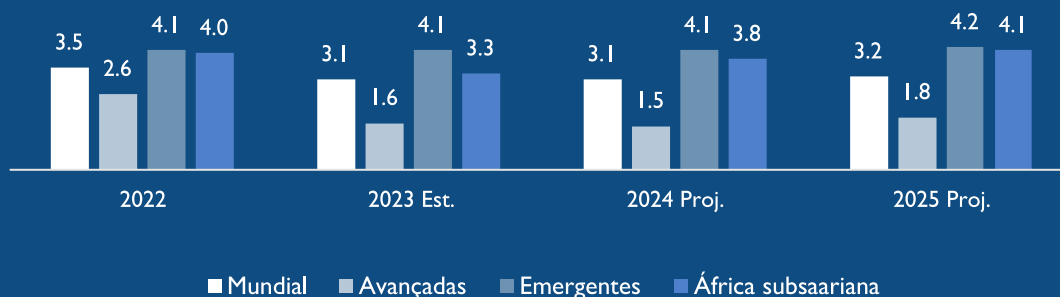
Prevê-se que a economia americana reduza o crescimento de 2,5% em 2023 para 2,1% em 2024 e 1,7% em 2025.

Em relação à zona euro prevê-se uma recuperação do crescimento de 0,5% em 2023 para 0,9% em 2024 e 1,7% em 2025.

Os países emergentes esperam uma taxa de crescimento de 4,1% em 2024 e 4,2%

em 2025, enquanto a África Subsaariana contará com crescimento de 3,3% em 2023, 3,8% em 2024 e 4,1% em 2025.

Taxa de Crescimento do PIB Real (%)



Fonte: World Economic Outlook Janeiro 2024, Fundo Monetário Internacional

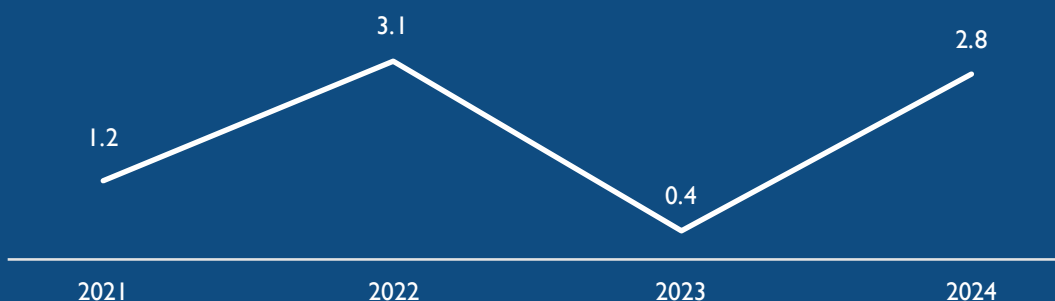
Economia Nacional

Economia Real

Segundo o Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado ("OGE") 2024, no primeiro trimestre de 2023, o PIB cresceu 0,3% comparando com o período homólogo e 1,1% em relação ao quarto trimestre de 2022. O desempenho do PIB foi condicionado pelas paragens programadas e emergenciais de manutenção de plataformas petrolíferas, resultando na quebra de 8% da produção petrolífera.

O sector não petrolífero apresentou um desempenho oposto ao sector petrolífero, com crescimento positivo de 2,8% em termos homólogos no primeiro trimestre do ano, influenciado pelo crescimento registado nos sectores Transporte (27,1%), Extração de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos (22,9%), Imposto sobre Produtos (15,3%), Electricidade e Água (7,8%).

Taxa de Crescimento do PIB Real (%)

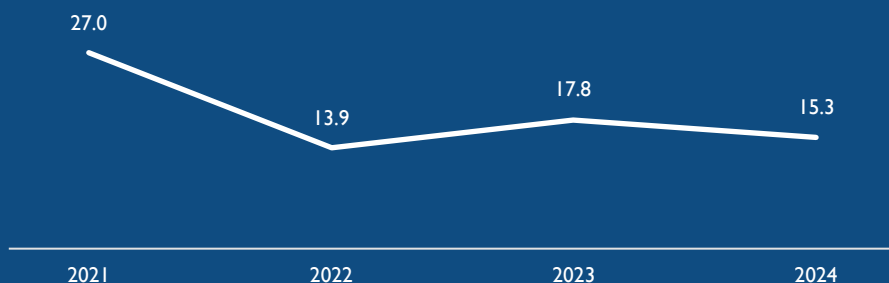


Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2024

Taxa de Inflação

A taxa de inflação nacional atingiu 17,8% em 2023, o que representa uma inversão da tendência decrescente que se verificou no ano anterior.

Taxa de Inflação Nacional (%)



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2024

Política Monetária

No Comité de Política Monetária (“CPM”), realizado no dia 20 Janeiro de 2023, o Banco Nacional de Angola (“BNA”) decidiu baixar a Taxa BNA de 19,5% para 18,0%, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 21,0% para 18,0%, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de 15,0% para 14,0%. Essa decisão foi realizada tendo em conta a redução da inflação verificada em 2022 e com a necessidade de alinhar as condições monetárias com a expectativa de inflação do médio e longo prazo.

No último CPM realizado em 20 e 21 de Novembro de 2023, resultou na Taxa BNA de 18,0%, Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 18,5%, Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de 17,5%, coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional de 18,0%.

A Base Monetária em moeda nacional expandiu 10,7% em Dezembro de 2023, tendo a variação acumulada do ano agravada para 34,0%

Base Monetária – AOA mil milhões



Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA)

Sector Externo e Taxa de Câmbio

O saldo da conta corrente foi superavitário em USD 2 529,7 milhões no terceiro trimestre de 2023, equivalente a 12,1% do PIB, tendo apresentado um melhor desempenho em relação ao trimestre anterior.

Esse desempenho da conta corrente foi influenciado, principalmente, pelo incremento verificado no saldo da conta de bens e pelo desagravamento dos saldos deficitários das contas de serviços, rendimentos primários e secundários.

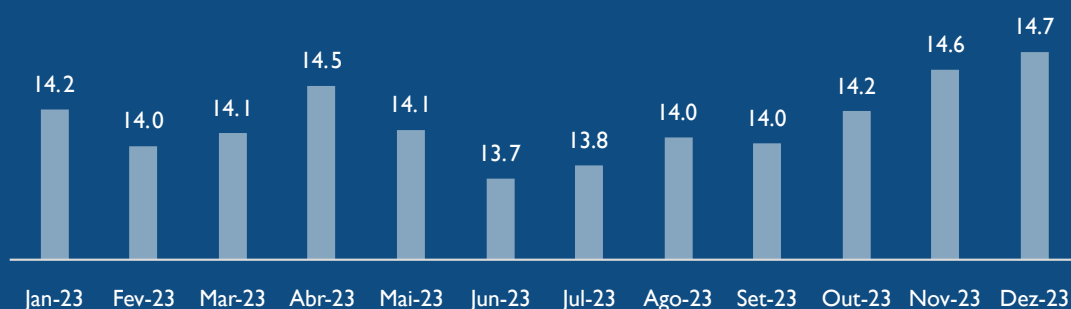
O saldo da conta de bens passou de USD 4 625,5 milhões no segundo trimestre para USD 6 227,4 milhões no terceiro trimestre, tendo registado um aumento de 34,6%. Esse desempenho é resultado do incremento das receitas de exportação de bens, sendo que as despesas de importação contraíram.

A conta de serviços apresentou um movimento contrário quando comparado com a conta de bens, ao passar de USD 1 899,5 milhões no segundo trimestre de 2023 para USD 1 636,9 milhões no terceiro trimestre, com uma redução de 13,8%.

Essa melhoria do saldo da conta de serviços foi resultado, sobretudo, da diminuição de importação de serviços de construção em USD 237,6 milhões, serviços do governo em USD 47,1 milhões e transportes em USD 14,6 milhões.

A conta capital e financeira registou um défice de USD 2 098,9 milhões face ao superavit de USD 327,3 milhões registado no trimestre anterior. Esse resultado é consequência, essencialmente, do saldo dos outros capitais e dos capitais de médio e longo prazo.

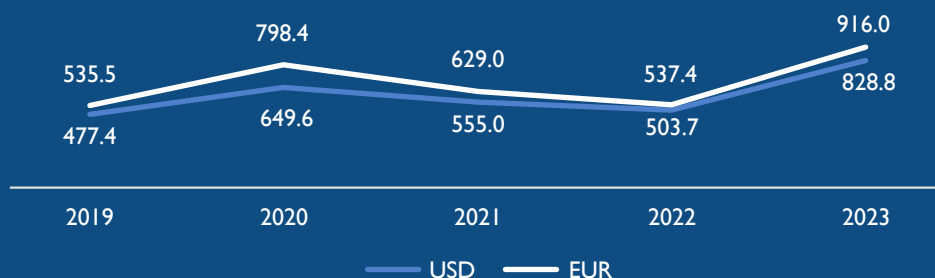
Reservas Internacionais Líquidas – USD Mil Milhões



Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA)

Relativamente à taxa de câmbio, registou-se uma depreciação da moeda, tendo o câmbio das principais moedas alcançado taxas mais elevadas USD/AOA 828,8 e EUR/AOA 916,0.

Taxa de Câmbio (USD/AOA e EUR/AOA)



Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA)

Finanças Públicas

Segundo consta na proposta do OGE 2024, a gestão fiscal foi impactada ao longo de 2023 por vários factores, como a descida da produção petrolífera, depreciação cambial e amortização mais elevada da dívida externa.

O OGE de 2023 foi realizado com base no preço médio do barril do petróleo de USD 75,0 e uma produção petrolífera de 1,18 milhão de barris dia, com a expectativa de um superavit global de 0,9% do PIB.

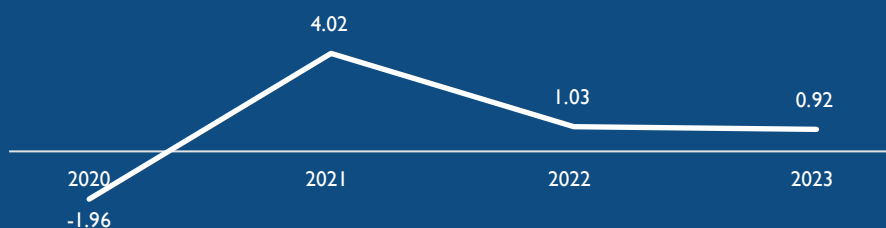
Como consequência das descidas da produção do petróleo no primeiro e segundo trimestres de 2023, as receitas de exportação e receitas petrolíferas, foram menores do que esperado, sobretudo a partir de Março, com reflexo imediato na queda de oferta de divisas no

mercado cambial e depreciação significativa da taxa de câmbio entre meados de Maio e final de Junho.

Ainda no segundo trimestre, assistiu-se a reforma dos subsídios dos combustíveis anunciada em 1 de Junho, com ajuste no preço da gasolina em cerca de 87,5%, passando de Kz/litro 160,0 para Kz/litro 300,0 seguido do anúncio da eliminação gradual, ao longo de 2024-2025, do resto dos subsídios à gasolina, gasóleo e petróleo iluminante.

Os subsídios aos combustíveis representavam 18,9% da despesa fiscal primária, 3,7% do PIB e Kz 1,9 Biliões em 2022.

Saldo Fiscal Global (% PIB)



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2024

Face aos factores que se verificaram ao longo de 2023, é expetável que as contas públicas venham a ter um défice em cerca de -0,1% do PIB.

No que se refere à dívida pública, os dados indicativos de Setembro de 2023 demonstram que a dívida governamental aumentou em cerca de 54% em comparação com observado em 2022. A dívida externa correspondia a 72,5% do total, equivalente a Kz 38,8 biliões, e a dívida interna 27,5% do total, equivalente a Kz 14,5 biliões.

As Obrigações do Tesouro representam a maior parte da dívida interna, 88,4% ou Kz 12,9 biliões, enquanto os

Bilhetes do Tesouro correspondem a 5,1% ou Kz 736,3 mil milhões e a dívida contratual 6,5% ou Kz 947,5 mil milhões.

Em 2023, as principais agências de notação financeira continuaram a acompanhar a capacidade do país em honrar os seus compromissos, destacando-se que:

- A S&P manteve em B-, estável;
- A Fitch alterou de B+ para B-, estável;
- A Moody's manteve a perspectiva em B3, positivo.

Stock da Dívida Pública (% do PIB)



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 202

V.

Mercado de Capitais e os Organismos de Investimento Colectivo

Diferente do ano 2022, em 2023 não houve registo de privatização em bolsa.

No entanto, o mercado de capitais angolano assistiu pela primeira a uma emissão obrigacionista de uma empresa não financeira no valor de Kz 75 mil milhões, que foi realizada com sucesso, com a colocação integral de toda oferta realizada pela Sonangol.

Essa operação veio reforçar a importância do mercado de capitais como alternativa de financiamento das necessidades das empresas, assim como reforçou as opções de investimentos dos investidores.

Outro registo relevante ocorrido em 2023, foi o encerramento do modelo de participação dos bancos comerciais no mercado de capitais, através de prestação de serviços de intermediação e actividades de investimento em Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados, conforme previsto no no 2 do artigo 440.o, da Lei n.o 14/21, de 19 de Maio.

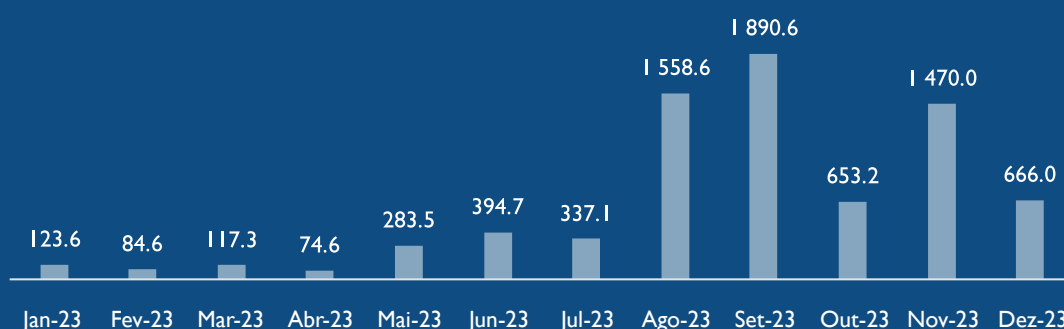
Esse evento, originou o surgimento de diversas Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários e Sociedades Corretoras de Valores Mobiliários no mercado.

Mercado de Capitais

BODIVA

Na metade do II semestre de 2023, o mercado assistiu o maior volume de títulos mensal negociados no mercado secundário (BODIVA) que atingiu Kz 1 558,6 a Setembro.

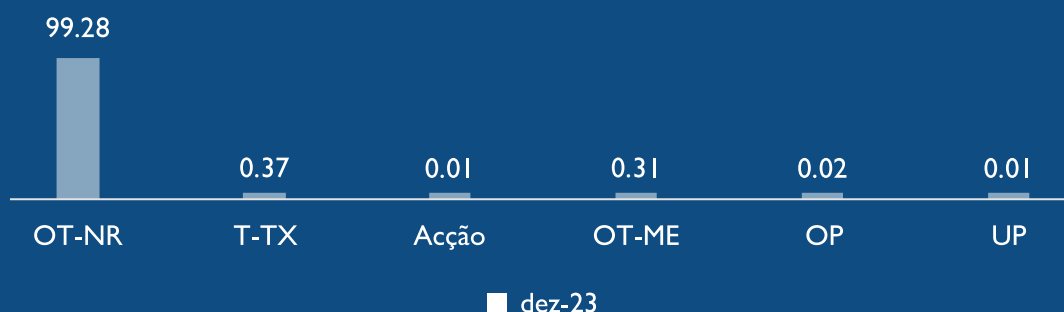
Volume de Negociações Mensal na BODIVA (Kz mil milhões)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro 2024, CMC

Em Dezembro de 2023, entre os valores mobiliários transacionados, as OT-NR ocuparam uma posição dominante com cerca de 99,3% do total, seguidos das OT-TX que representaram 0,4%, as Unidades de Participação 0,01% e as acções cerca de 0,01%.

Peso dos Valores Mobiliários nas Negociações na BODIVA %

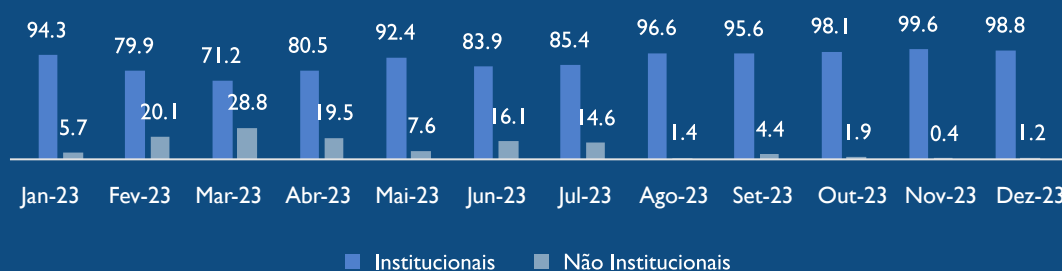


Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro de 2024, CMC

No que se refere à participação dos investidores na BODIVA, 98,8% das compras foram feitas por investidores institucionais e os restantes 1,2% por investidores não institucionais, o que espelha uma participação pouco expressiva dos investidores não

institucionais em Dezembro de 2023. Os investidores não institucionais continuam a ser afectados pela baixa literacia financeira, baixos níveis de poupança privada, que, por sua vez, é influenciada pelos níveis de desemprego e baixo nível de poder de compra.

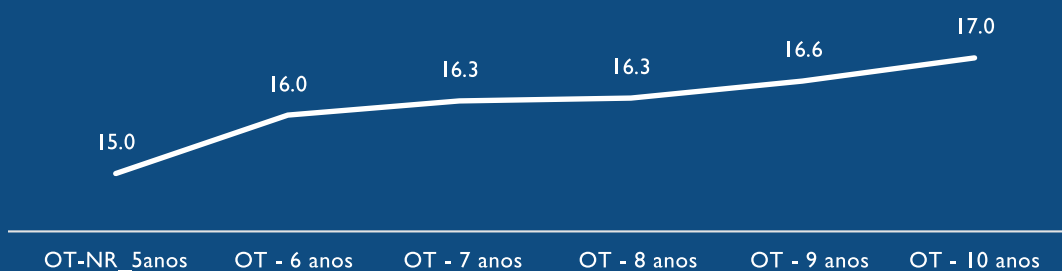
Quota de Participação por Tipologia de Investidores (%)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro de 2024, CMC

Segundo o relatório de títulos do III trimestre de 2023 da Unidade de Gestão de a Pública ("UGD"), os juros de cupão das Obrigações do Tesouro não reajustáveis ("OT-NR") variaram entre 14,5% a.a a 17,0% a.a.

Taxa de cupão de Obrigações do Tesouro não reajustáveis (%)



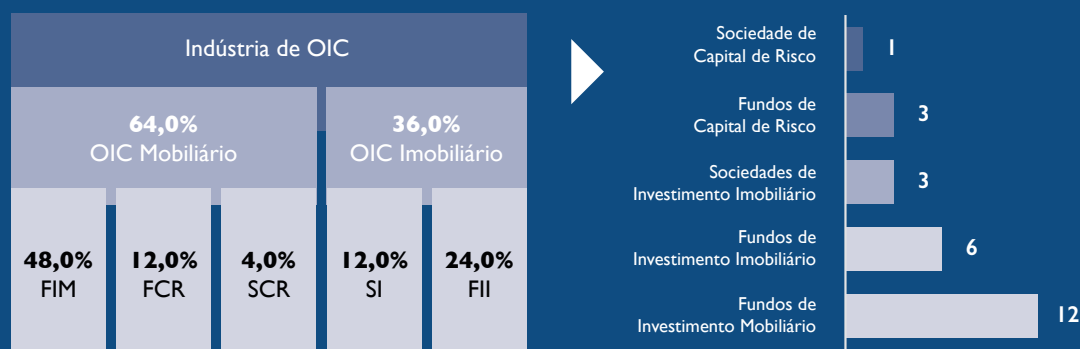
Fonte: UGD

Organismo de Investimento Colectivo

Até Janeiro de 2024, o total de Organismos de Investimento Colectivo ("OIC") registados na Comissão de Mercado de Capitais situava-se em 25 OIC, sendo

composto por 16 fundos de investimento mobiliário, 6 fundos de investimento imobiliário e 3 sociedades de investimento imobiliário.

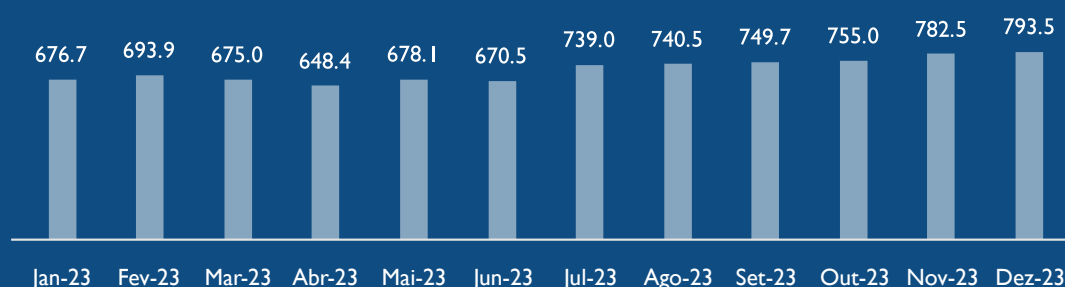
Dimensão do Mercado de OIC por no Veículos Registados



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro de 2024, CMC

Os activos sob gestão dos OIC atingiram Kz 793,5 mil milhões em Dezembro de 2023, que representa um aumento de 32% face ao período anterior, altura em que se fixou em Kz 602,1 mil milhões.

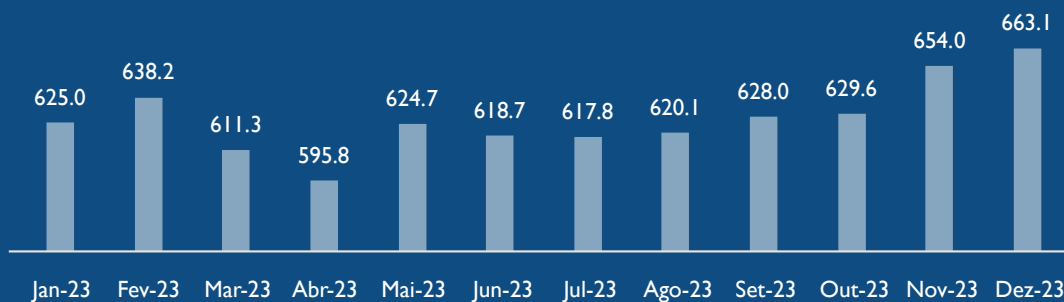
Evolução dos Activos sob Gestão dos OIC (Kz mil milhões)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro de 2024, CMC

Em Dezembro de 2023, o valor líquido global (VLG) dos OIC aumentou para Kz 663,1 mil milhões quando comparado com o período anterior de Kz 553,9 mil milhões, o que resulta em um aumento de 20%.

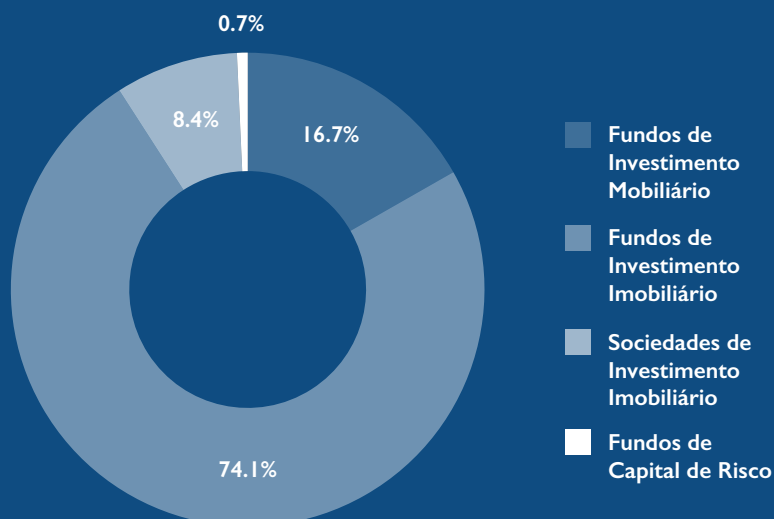
Evolução do VLG dos OIC (Kz Mil milhões)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais Janeiro de 2024, CMC

Em relação à composição do VLG, os Fundos de Investimento Mobiliário representam cerca de 15%, os Fundos de Investimento Imobiliário cerca de 73,6%.

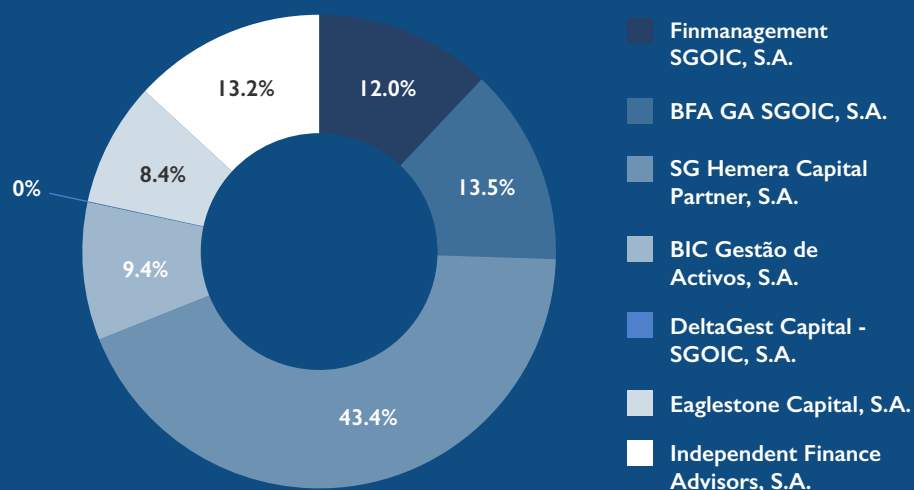
Quota de mercado das SGOIC por activo sob gestão



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro de 2024, CMC

No que diz respeito à quota de mercado das SGOIC por activo sob gestão, esta é liderada pela SG Hemera Capital Partners (43,4%), seguida da BFA Gestão de Activos (13,5%), Independent Financial Advisors (13,2%) e Finmanagement (12,0%).

Quota de mercado das SGOIC por Activos sob Gestão



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro de 2024, CMC

VI.

Mercado Imobiliário

Após um ciclo de recessão que se iniciou em 2015, a economia angolana apresentou em 2022 e no início de 2023 sinais de recuperação que motivaram o aumento da procura em determinados segmentos do mercado imobiliário em Angola.

A acentuada depreciação da moeda nacional verificada no início do segundo semestre de 2023, em até 40% face à moeda estrangeira (USD), teve influência nas decisões dos compradores, investidores e promotores, tanto na óptica da utilização do imobiliário enquanto forma de protecção cambial, como na adaptação dos planos estratégicos na construção e comercialização de activos imobiliários.

Com o objectivo de tornar mais acessível a aquisição à habitação própria, o Banco Nacional de Angola actualizou o aviso 9/2022 introduzindo, uma série de inovações com destaque para a ampliação do montante de financiamento individual para 100 milhões de kwanzas e extensão do prazo de reembolso para 30 anos.

O sector industrial em Angola tem sido igualmente alvo de incentivos governamentais, contribuindo para novos investimentos em fábricas transformadoras, especialmente na área agroindustrial e linhas de financiamento facilitadas que permitem que as empresas existentes expandam sua capacidade de produção.

Antecipa-se que este mercado seja alvo de transformação para os próximos anos impulsionado por factores como, diversificação económica, expansão das infraestruturas e maior investimento directo estrangeiro nos mais diversos sectores como mineração, oil & gas, agronegócio e indústria.

Principais Segmentos do Mercado Imobiliário

Escritório



O desempenho deste segmento está fortemente correlacionado com o ciclo económico e as expectativas dos agentes, esperando-se uma recuperação em linha com a previsão de crescimento da economia.

Factores como a redução do trabalho remoto ou híbrido pelas empresas, a estabilização económica, retoma do crescimento económico e o aumento do Investimento Directo Estrangeiro são indicadores importantes a ter em conta para os próximos anos no que toca ao desenvolvimento deste segmento do mercado imobiliário angolano.



- Forte investimento em infraestruturas;
- Atracção de novos players no campo do Investimento Directo Estrangeiro;
- Aumento da actividade do sector petrolífero.



- A volatilidade dos mercados internacionais;
- Baixo nível do crédito à economia.

Habitação



Durante o ano de 2023 registou-se um aumento geral da procura tanto a nível do arrendamento como de compra de imóveis no segmento residencial, existindo ainda uma elevada margem de desenvolvimento dado o ritmo de crescimento populacional.

Entre os principais factores que condicionam a performance do segmento destacam-se o baixo nível de crédito concedido às famílias, tendo o governo criado medidas para incentivar a concessão de crédito pelos bancos comerciais, destacando-se o Aviso no 09/22 do BNA.



- Crescimento da procura por habitação;
- Recuperação do sector petrolífero;
- Medidas do BNA de estímulo ao crédito imobiliário.



- Baixo nível do rendimento e poupança das famílias;
- Baixa oferta de produto dirigido para a classe média.

Principais Segmentos do Mercado Imobiliário

Comércio



A performance do segmento está fortemente correlacionada à performance da economia e poder de compra dos agentes económicos.

Desde o final de 2021, o comércio angolano tem apresentado sinais de recuperação. O aumento do tráfego pedonal e da afluência às lojas resultou numa recuperação do desempenho do segmento. A contínua expansão dos principais retalhistas presentes no mercado, como Kibabo, Angomart e Freshmart, foi determinante no aumento da procura por espaços comerciais.



- Retoma de crescimento do PIB;
- Expansão das maiores cadeias de retalho;
- Maior robustez do sector público e aumento gradual do consumo público.



- Redução do poder de compra;
- As altas taxas de juro de crédito praticadas na economia.

Indústria e Logística



Os esforços do executivo no sector, sendo um exemplo o desenvolvimento do corredor do Lobito, irão permitir o intercâmbio comercial na sub-região da África Austral, e serão determinantes para o desenvolvimento deste segmento nos próximos anos. Destacam-se ainda algumas aquisições e investimentos industriais no âmbito de iniciativas promovidas pelo Governo, como o Programa de Privatizações (PROPRIV), com ofertas de espaços para o exercício das actividades industriais nas zonas económicas especiais e polos industriais.



- Desenvolvimento do Corredor do Lobito;
- Maior dinamização das Zonas Económicas
- Especiais com a oferta de activos públicos no âmbito do Programa de Privatizações (PROPRIV).



- Défice de Infra-estruturas;
- As altas taxas de juro de crédito praticadas na economia.

VII.

Actividade 2023

A economia angolana em 2023 foi afectada principalmente pela i) diminuição tanto na produção quanto nos preços do petróleo; e ii) término da moratória do reembolso da dívida externa. Estes eventos desencadearam uma série de desafios macroeconómicos que tiveram como consequências medidas de consolidação fiscal que foram implementadas, com destaque importante no corte dos subsídios aos combustíveis, conduzindo ao aumento do preço da gasolina em 87%, além do reforço da política monetária para controlo da inflação e depreciação da moeda.

Durante este período, a SGHCP apresentou uma performance positiva, na qual destacamos um Activo Líquido de Kz 2,3 mil milhões, Proveitos de Kz 3,0 mil milhões e um Resultado Líquido de Kz 613 milhões. Este foi um ano marcado por números positivos, mas igualmente por importantes transformações e compromissos.

No início do ano, de acordo com a decisão estratégica, em articulação com os participantes do Pactual Property Fund, de actualizar o modelo de comissionamento do Fundo, foi tomada a decisão de flexibilizar o modelo de acordo com o volume de VLGF, que em consequência reduziu a comissão de gestão do Fundo passando para 0.95% (vs. 1.5% valor praticado até dezembro de 2023). Essa mudança impactou os resultados do ano em análise, representando uma redução em -33% no valor de comissão de gestão do fundo referido.

A SGHCP tem uma visão de investimento de longo prazo, criando valor partilhado para os clientes. A nossa estratégia de investimento é executada de forma profissional e com risco controlado. A integração de critérios ESG conduz a decisões de investimento com um potencial de retorno mais alargado a longo prazo. Neste sentido, o nosso compromisso com a sustentabilidade, no decurso

do ano de 2023, revimos e estabelecemos políticas, iniciativas e métricas específicas relacionadas com o ESG, tendo a Sociedade realizado dois assessments para melhor definir e monitorar a sua maturidade na temática ESG.

Além disso, reconhecendo a importância do desenvolvimento contínuo das nossas equipas, investimos em programas de capacitação especializadas e transversais ao longo do ano. Estas iniciativas visaram capacitar os nossos colaboradores para enfrentarem os desafios do nosso sector em contante evolução, tendo sempre um foco firme na compreensão e gestão dos riscos associados à nossa actividade e o serviço aos investidores.

A modernização e inovação tecnológica são fulcrais para garantir a eficiência, segurança nas nossas operações e uma experiência cada vez melhor ao investidor.

No ano 2023, concluiu-se a reestruturação da infraestrutura tecnológica e de comunicações, aumento de colaboradores afectos às Tecnologias, bem como a dotação de sistemas que permitam incrementar a nossa segurança cibernética.

VIII.

OIC's sob Gestão

A SG Hemera Capital Partners - SGOIC, S.A. tem sob sua gestão 1 OIC imobiliário, 1 OIC mobiliário e 1 OIC de Capital de Risco, totalizando mais de AOA 320 mil milhões em activos sob gestão.



Liquidez Prime Fund

- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto;
- Fundo de subscrição pública;
- AuM > AOA 14,6 mil milhões.

Dual Impact Fund

- Fundo de Investimento de Capital de Risco Fechado;
- Fundo de subscrição particular;
- AuM > AOA 3,3 mil milhões.

Pactual Property Fund

- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado;
- Fundo de subscrição particular;
- AuM > AOA 302,3 mil milhões.

Fundo Liquidez Prime Fund

Enquadramento

Organismo de Investimento Colectivo

O Fundo Atlântico Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Atlântico Liquidez”), foi constituído em 3 de Junho de 2016, com um VLG de Kz 3 317 000 mil. Em 2023 com aprovação do Regulador, o Fundo alterou a sua denominação, passando assim a ser denominar-se Liquidez Prime Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (FIMA). O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A..

O Liquidez Prime Fund tem como objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário, nos termos e segundo as regras previstas em regulamento da Comissão de Mercado de Capitais e no Regulamento de Gestão do Fundo.

Política de Investimento

O património do Fundo será composto, em permanência, por 85% do seu Valor Líquido Global (VLG) investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente, bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida.

O Fundo de investimento é caracterizado como sendo de baixo risco, na medida em que não pode investir em acções ou commodities, obrigações subordinadas, obrigações convertíveis ou obrigações que confirmem o direito de subscrição de acções ou de aquisição a outro título de acções, títulos de participação, ou unidades de participação de fundos cujo regulamento de gestão não proíba o investimento nos activos atrás referidos.

O Fundo pode contrair empréstimos, previamente autorizados pela CMC, com duração máxima de 120 dias, seguidos ou interpolados, num período de 1 ano e até ao limite de 10% do seu VLG.

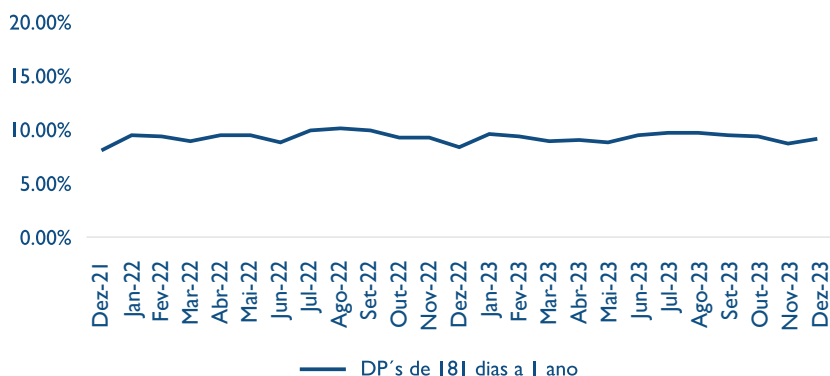
Fundo Liquidez Prime Fund

Actividade do Fundo

Desde a sua constituição no 2o semestre de 2016, o Liquidez Prime Fund tem dado continuidade à sua estratégia de divulgação e comercialização activa no mercado a fim de obter novos participantes, aumentar os seus activos sobre gestão e capitalizar uma melhor rentabilidade. A sua comercialização é realizada pelo Banco Millennium Atlântico, S.A. e pela sua Sociedade Gestora.

Em termos de gestão de activos, foi dada continuidade à estratégia de investimento de diversificação na tipologia de instrumentos de poupança existentes no país, com uma atenção especial as dívidas corporativas emitidas no ano em curso, tendo a performance do Fundo durante o ano de 2022 e 2023 seguido a seguinte evolução:

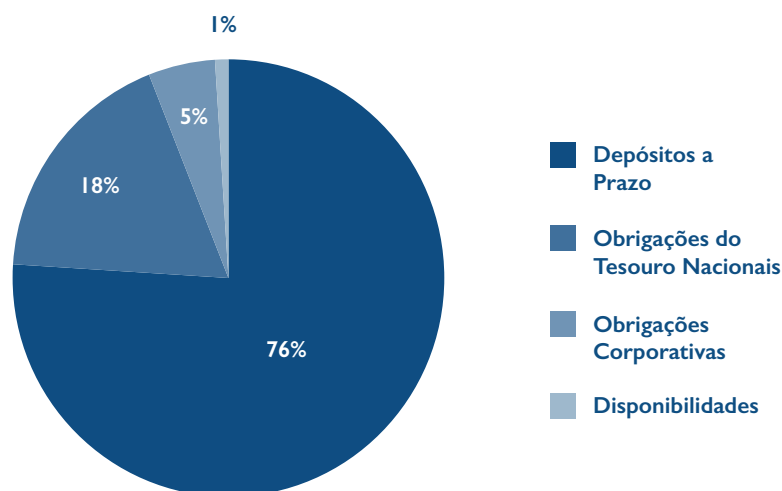
Rentabilidade mensal anualizada do Liquidez Prime Fund



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

O Fundo apresentou uma rentabilidade anual de cerca de 10% a 31 de Dezembro de 2023, registando o seu pico de rentabilidade mensal anualizada nos meses de Fevereiro e Outubro em 2023, com cerca de 13%. A rentabilidade do Fundo apurada ao longo do ano foi impactada pela redução das rentabilidades nos produtos financeiros apresentadas pelo mercado, levando em consideração as políticas do Banco Central e a menor liquidez no mercado secundário de bolsa, que registou em parte significativa do tempo com yields inferiores à inflação nas maturidades até 12 meses.

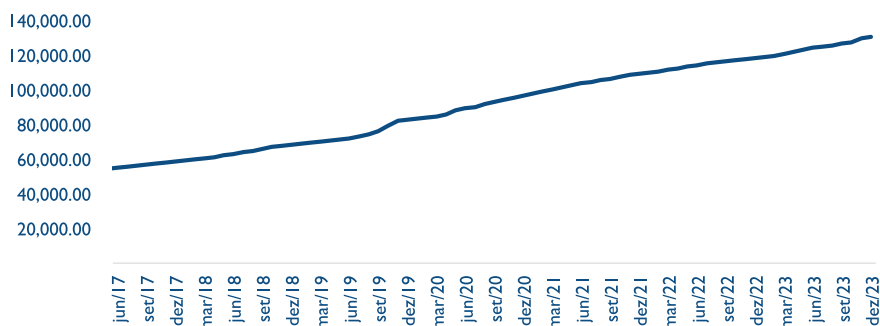
Composição da Carteira do Fundo em 31 de Dezembro de 2023



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

O balanço do Liquidez Prime Fund a 31 de Dezembro de 2023 evidenciava um total de Kz 14 647 698 mil em Activos e e um Resultado Líquido de Kz 868 206 mil, proveniente dos juros obtidos nas aplicações realizadas em produtos de elevada liquidez. O Fundo terminou o ano de 2023 com 111 701 unidades de participação subscritas com um valor unitário de Kz 130 657,54.

Evolução do valor das Unidades de Participação (Kz)



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

Perspectivas para 2024

Reforçar a Identidade

A HCP deu continuidade ao reforço da identidade do fundo no mercado, como um fundo pioneiro e de referência do sector financeiro, e que pode passar, entre outros, efectuando a alteração da sua designação.

Estratégia do Fundo

A HCP pretende dar continuidade à estratégia de aplicações da liquidez gerada por novas subscrições e prosseguir com os investimentos em vigor, com um foco para os instrumentos disponíveis no mercado que ofereçam as melhores rentabilidades no curto prazo, analisando com rigor as potenciais emissões de dívida corporativa que se encontram a ser estruturadas.

Diversificação da rede de distribuição

No ano de 2023 a HCP terminou o seu plano estratégico, que visa operacionalizar o seu projecto de desmaterialização e integração das UPs na BODIVA em 2024, permitindo maior acesso às UPs do Fundo e mais subscritores, através dos intermediários e instituições financeiras do mercado angolano.

Pactual Property Fund

Enquadramento

Organismo de Investimento Colectivo

O Pactual Property Fund – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (“Pactual Property Fund”), constitui-se como um Fundo de Investimento Imobiliário, de subscrição particular, gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A, (“HCP”) constituído a 6 de Junho de 2016, e com duração de 5 anos, que foi prorrogado por período idêntico.

Pactual Property Fund

Política de Investimento

▼
Construção e desenvolvimento de projectos imobiliários

▼
Imóveis ou fracções destinadas a retalho/comércio ou escritórios

▼
Imóveis ou fracções destinadas a armazéns ou indústria

A política de investimento do Pactual Property Fund orienta-se por princípios de segurança, rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, segundo os critérios e perspectivas da Sociedade Gestora, em ordem a alcançar, numa perspectiva de longo prazo, uma valorização satisfatória do capital e uma remuneração das aplicações, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores constituída por activos imobiliários.

Os investimentos imobiliários do Fundo são efectuados de acordo com os critérios definidos pela Sociedade Gestora e sempre dentro dos limites impostos pela legislação em vigor.

O Pactual Property Fund dirigirá preferencialmente o seu investimento para a aquisição de activos imobiliários, sendo efectuados preferencialmente nas seguintes áreas: aquisição de imóveis ou fracções destinadas a retalho/comércio, escritórios, armazéns ou indústria.

Adicionalmente, poderão ser incluídos a construção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, respectiva promoção e colocação no mercado. O Fundo irá promover o arrendamento dos imóveis em carteira, sempre que tal seja o seu fim, com vista a permitir o bom aproveitamento das condições de mercado.

Tendo o Fundo como objectivo a aquisição de activos imobiliários, pode a Sociedade Gestora alienar activos imobiliários do Pactual Property Fund de forma a garantir o melhor interesse dos participantes do Fundo, numa óptica de geração de liquidez e/ou mais-valias.

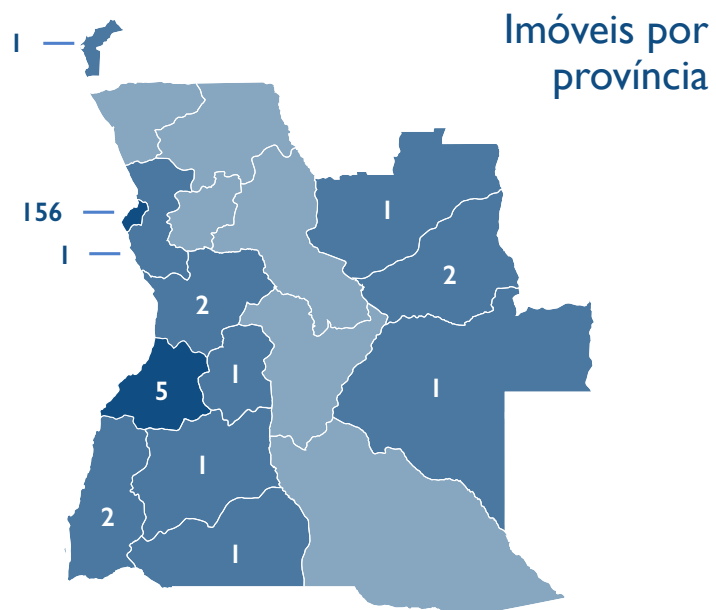
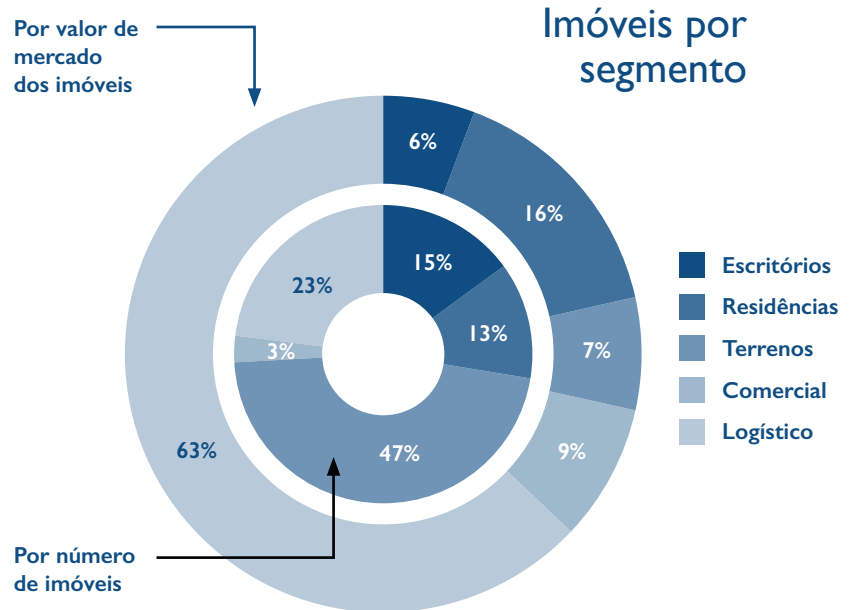
A título acessório pode investir a sua liquidez em:

Depósitos Bancários e.g. Depósitos a Prazo

Unidades de Participação em fundos de tesouraria

Valores Mobiliários emitidos ou garantidos pelo Estado Angolano

O Pactual Property Fund é composto por uma carteira com mais de 174 imóveis, avaliada em aproximadamente Kz 299 mil milhões, agregando segmentos variados, incluindo, espaços comerciais, habitações (moradias e apartamentos), escritórios, armazéns/estaleiros e terrenos para desenvolvimento.



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

Pactual Property Fund

Actividade do Fundo

Aquisição de Imóveis

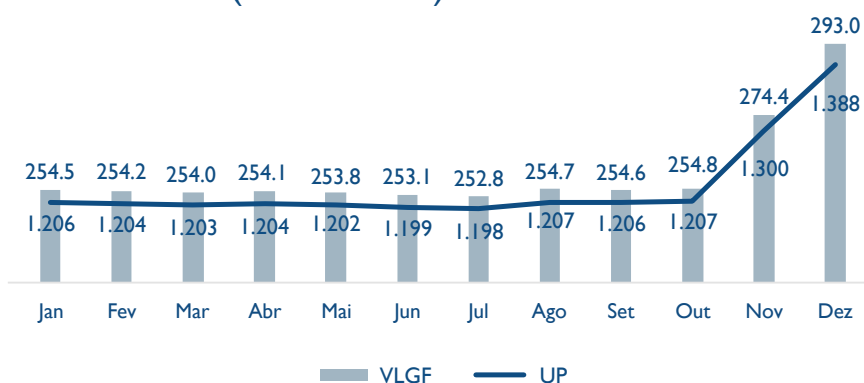
O Fundo adquiriu em Dezembro de 2023, 2 (dois) novos activos imobiliários, localizados no (A) Distrito de Miramar e (B) no Município de Cacuo, por um valor aproximado de Kz 942 milhões.

Evolução do Valor do Fundo em 2023

No que diz respeito à evolução do Valor Líquido Global (VLG) do Fundo e Valor da Unidade de Participação (UP) é importante referir:

- Durante o ano de 2023 o valor da UP do Fundo evoluiu para um valor unitário de cerca de Kz 1 388 mil e o seu VLG cresceu para cerca de Kz 293 mil milhões resultando num crescimento de 15%.

Evolução do VLG (Kz mil milhões) e Valor da UP (Kz milhões)



Avaliações e Reavaliações

Durante ano de 2023, foi reavaliada de forma gradual a totalidade da carteira de imóveis do Fundo, num total 216 processos de reavaliação que geraram mais de 600 relatórios de avaliação e uma mais-valia potencial de aproximadamente Kz 39,7 mil milhões.

Pactual Property Fund

Actividade do Fundo

Comercialização

Em 2023, o Fundo registou cerca de 390 manifestações de interesse por parte de potenciais clientes interessados na compra e/ou arrendamento de imóveis em carteira, tendo-se destas, materializado cerca de 265 visitas presenciais, 35 processos de arrendamento, e assinados 15 Contratos Promessa de Compra e Venda dos quais já se encontram concluídas 4 vendas.

Plataforma Digital Real Estate

A plataforma digital do Fundo foi lançada com sucesso no ano de 2021, tendo o projecto previsto a captação de conteúdos por fases, de acordo com as diferentes localizações dos imóveis que compõem a carteira do Fundo, estando concluída a fase 2 do projecto e parte da fase 3. Esta última, abrange os imóveis em carteira localizados em 11 diferentes províncias de Angola, prevendo-se a sua conclusão durante o primeiro semestre de 2024.

A qualidade deste projecto foi reconhecida durante o ano 2022, tendo o Fundo sido galardoado com o prémio para Transformação Digital em Corporate Innovation na 3a Edição do Angola Innovation Summit, confirmado a adesão e relevância do projecto no mercado angolano, e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

A actualização e manutenção desta plataforma é feita de forma contínua, conforme o crescimento da carteira e desenvolvimento do negócio.

Digital Real Estate

Tour virtual 3D

Vídeos promocionais

Projectos de design 3D

Pactual Property Fund

Actividade do Fundo

Desenvolvimento Imobiliário

O Fundo tem em curso diferentes modelos de parceria que permitam explorar de forma inovadora e eficiente o mercado imobiliário nacional, entregando valor aos seus investidores e utilizadores, tendo como racional o desenvolvimento imobiliário dos lotes da carteira do Fundo localizados na Baía de Luanda, pelo potencial que representam devido à sua localização privilegiada, assim como, de outros terrenos da carteira que podem ser desenvolvidos ao abrigo do Aviso 09/2022 do BNA.

Para o efeito foram desenvolvidas parcerias com 3 (três) entidades relevantes no sector, que se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento.

Comunicação do Fundo

Como forma de promover a comercialização dos imóveis do Fundo, quer por via de arrendamento, quer por venda, encontra-se em curso a dinamização das redes sociais nomeadamente o Facebook, Instagram e LinkedIn com apoio de um prestador especializado, visando direccionar os seguidores para a plataforma de Digital Real Estate, onde poderão encontrar informação detalhada sobre os activos do Fundo. Os resultados dos primeiros 6 meses desta estratégia têm-se revelado satisfatórios, tendo como resultado o aumento das manifestações de interesse por parte de potenciais clientes.

Promoção de activos do Fundo junto de investidores internacionais

Foi realizado em conjunto com entidades relevantes no sector, nomeadamente, Morais Leitão e Zenki CBRE, um roadshow para promoção de Angola e respectivas oportunidades de investimento imobiliário, a investidores internacionais em Singapura e nos E.A.U..

Pactual Property Fund

Perspectiva para 2024

Aquisição de Software de Gestão de Manutenções

Tendo em conta a complexidade da gestão de manutenções para uma carteira com a especificidade e quantidade de activos do Fundo, está prevista a implementação de um software de manutenção que permita o adequado planeamento de manutenções preventivas, um melhor controlo de manutenções correctivas e optimização de recursos, tendo como objectivo principal manter o estado de conservação dos activos e dar uma melhor resposta às diferentes necessidades.

Desenvolvimento de Terrenos em carteira

Encontra-se em curso um plano que garante a evolução do processo de desenvolvimento de Terrenos em carteira, incluindo o licenciamento de projectos actualmente em curso, e a continuação de formalização de parcerias com entidades Construtoras, Mediadoras e Promotoras para terrenos orientados para o desenvolvimento de projectos habitacionais ou de Logística.

Solução de Base de Dados de Avaliações

Dada a dimensão da carteira do Fundo, e as diferentes necessidades de reporte e controlo de informação, está previsto o desenvolvimento de uma ferramenta que permitirá automatizar e agilizar o processo de recolha e registo de dados nos processos de avaliação imobiliária, proporcionando maior precisão e consistência nos resultados. A plataforma possibilitará armazenar data relevante, que permitirá uma melhor tomada de decisões estratégicas que contribuirão para o sucesso e eficiência do negócio.

Dual Impact Fund

Enquadramento

Organismo de Investimento Colectivo

O Dual Impact Fund – Fundo de Investimento em Capital de Risco Fechado (“DIF” ou “Fundo”), foi registado a 05 de Agosto de 2021. O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A..

O Dual Impact Fund investirá principalmente em sociedades recém-criadas, em desenvolvimento e com elevado potencial em sectores de actividade relevantes ao nível do seu crescimento e de impacto social. As empresas ou projectos alvo deverão ter o potencial de serem negócios sustentáveis, com base em critérios ESG, e poder beneficiar de inovação como forma de crescimento.

A estratégia de investimento poderá variar entre investimento em sociedades em fase inicial, investimentos em sociedades numa estratégia de “buy-and-build” e sociedades em expansão.

Dual Impact Fund

Política de Investimento

As sociedades em que o Fundo investirá serão sociedades sediadas em Angola, salvo decisão em contrário devidamente fundamentada pela Entidade Gestora.

O Fundo poderá (i) investir em instrumentos de capital próprio, valores mobiliários ou direitos convertíveis, permutáveis ou que confirmem o direito à sua aquisição, bem como em instrumentos de capital alheio; (ii) prestar garantias em benefício das sociedades em que participe, em resultado do investimento realizado nos instrumentos referidos; (iii) aplicar eventuais excedentes de tesouraria em instrumentos financeiros; (iv) realizar operações financeiras que se revelem necessárias ao desenvolvimento da sua actividade; e (v) adquirir unidades de participação de fundos de investimento de capital de risco.

Está vedado ao Fundo:

- a) Investir em valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado que excedam 50% do respectivo activo do Fundo, não se considerando para este efeito como investimento as operações correntes de tesouraria realizadas com sociedades que dominem a Entidade Gestora ou que com esta mantenham uma relação de grupo, em momento anterior à constituição do Fundo;
- b) Deter instrumentos de capital próprio, por período seguido ou interpolado, superior a 10 (dez) anos;
- c) Adquirir ou possuir bens imóveis, exceptuando-se os que lhe advenham por efeito de cessão de bens, dação em cumprimento, ou por qualquer outro meio legal de cumprimento das obrigações ou destinado a assegurar esse cumprimento;
- d) Adquirir e co-investir com a Entidade Gestora em outros organismos geridos pela Entidade Gestora ou por pessoas e entidades relacionadas com a Entidade Gestora, incluindo membros dos órgãos sociais e colaboradores da Entidade Gestora;
- e) Deter mais de 25% das unidades de participação de um mesmo organismo de investimento colectivo, a não ser que a tal se encontre autorizado por deliberação da Assembleia de Participantes e que tal investimento tenha obtido parecer favorável por parte do Conselho Consultivo, com excepção do período de investimento em que a detenção é livre.

No período de investimento, enquanto o Fundo não tenha aplicado os montantes obtidos pela subscrição de unidades de participação, o Fundo poderá investir em instrumentos de capital garantido (isto é, em que não haja risco de perda do capital investido) e de curto prazo, designadamente:

- a) Em depósitos bancários a prazo;
- b) Produtos financeiros de capital garantido;
- c) Fundos de investimento de tesouraria;
- d) Certificados de aforro;
- e) Títulos de dívida pública;
- f) Papel comercial ou bilhetes do tesouro.

O Fundo é agnóstico em termos sectoriais, mas existem sectores preferenciais:

- a) Habitação Acessível;
- b) Agricultura;
- c) Logística;
- d) Serviços Financeiros;
- e) Manufatura;
- f) Energia;
- g) Saúde e Educação.

Sendo um fundo de impacto que pretende contribuir positivamente para o desenvolvimento de uma Sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, devendo para o efeito não investir directa ou indirectamente em empresas cuja actividade de negócio consista em:

1. Actividade económica ilegal, i.e. qualquer produção, comércio ou outra actividade, que seja ilegal de acordo com as leis de Angola e nas quais o fundo e as suas participadas operem, incluindo sem limitar, clonagem humana para fins reprodutivos;
2. Produção ou comércio de armas e munições;
3. Produção ou comércio de bebidas alcoólicas (excepto vinho e cerveja); Hemera Capital Partners, proprietary and confidential 37
4. Produção ou comércio de tabaco;
5. Jogo, casinos, ou empresas equivalentes;
6. Comércio de espécies selvagens ou produtos de espécies selvagens regulamentados pela CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção);
7. Produção ou comércio de materiais radioactivos;
8. Produção, comércio ou uso de fibras de amianto;
9. Operações comerciais de exploração madeireira em florestas tropicais;
10. Produção ou comércio de produtos farmacêuticos proibidos ou em fase de retirada do mercado;
11. Produção ou comércio de pesticidas/herbicidas proibidos ou em fase de retirada do mercado;
12. Actividades de pesca que recorram a redes de pesca com mais de 2,5 km de comprimento;
13. Produção ou actividades que envolvam formas prejudiciais ou exploradoras de trabalho forçado / trabalho infantil prejudicial;
14. Produção ou comércio de madeira ou outros produtos florestais, exceto florestas manejadas de forma sustentável.

Dual Impact Fund

Actividade do Fundo

O Fundo foi capitalizado com Kz 3 075 milhões, durante o ano de 2022, conforme montante inicial previsto no seu regulamento de gestão.

Após isso, foram efectuadas diversas acções para constituição de um pipeline robusto e com projectos de interesse para o Fundo.

Durante o ano 2023, foram realizadas várias interações com diferentes empreendedores e interessados na obtenção de financiamento através do Fundo, com o propósito de se reforçar a construção de uma carteira de projectos com as características necessárias para obtenção de investimento.

Como consequência disso, o fundo recebeu vários pedidos de investimentos, de projectos em diferentes estágios de desenvolvimento, fruto dos contactos desenvolvidos junto das empresas previamente identificadas e efectuadas análises de oportunidades de investimento.

Esse pipeline foi realizado com bastante abertura e flexibilidade, não tendo o Fundo imposto qualquer restrição face ao estágio de desenvolvimento dos projectos, o que permitiu a constituição de uma carteira com uma base de projectos mais alargada.

Os projectos em carteira são de diferentes sectores da actividade, agricultura, transporte, financeiro, saúde, educação, logística, energia, águas, outros.

Desse modo, foi possível realizar uma análise mais abrangente das oportunidades de investimento disponíveis no mercado, identificando o potencial de cada projecto, em função de um conjunto de indicadores utilizados pelo Fundo, que afere o perfil da equipa de gestão, o modelo de negócio, o estágio de desenvolvimento dos projectos, a longevidade e outros critérios adicionais.

No pipeline em curso, o Fundo identificou 5 projectos que considera atrativos e está a trabalhar com os empreendedores para que possam satisfazer os requisitos exigidos para beneficiar do investimento.

Ainda nesse período, a equipa de gestão do Fundo também continuou a explorar as oportunidades de parcerias que são relevantes no ecossistema e que visam, sobretudo, capacitar os empreendedores e garantir que os mesmos estejam melhor habilitados para a gestão dos seus projectos.

No âmbito do trabalho de divulgação do Fundo, enquanto instrumento de financiamento relevante no ecossistema angolano, a equipa de gestão teve participação activa em vários eventos sobre startups organizados por várias entidades com interesse em contribuir para o desenvolvimento do ecossistema de startups em Angola, nomeadamente:

1. Angola Startup Summit – A inovação e tecnologia como vector de imersão das Startups em Angola

Organizado pelo Ministério da Economia e Planeamento em parceria com o Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM). O evento tinha como objectivo fomentar o surgimento de startups e contribuir para que as iniciativas existentes em diferentes pontos do país pudessem ser apresentadas num espaço que congregou diferentes entidades relevantes no ecossistema de startups do país.

2. Lançamento do Relatório de Avaliação do Ecossistema de Startups em Angola

O International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, em parceria com o INAPEM e a União Europeia, coordenaram o evento de lançamento do relatório Avaliação do Ecossistema de startups em Angola. O relatório foi elaborado pela Startup Genome que apresentou uma análise abrangente do contexto operacional das startups em Angola, utilizando a metodologia do Relatório do Ecossistema Global das Startups (the Global Startup Ecosystem Report) anualmente.

3. Angotic 2023 - Conectividade e Modernização Tecnológica

Organizado pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social com o objectivo de promover o empreendedorismo como contributo relevante para o desenvolvimento tecnológico do país e alavanca para a modernização do sector produtivo e social, expondo os empreendedores a investidores que têm interesse no mercado angolano.

O Fundo apresentou em 2023 um balanço que evidencia um activo total de Kz 3 315 833 mil e Resultado Líquido de Kz 167 265 mil.

Dual Impact Fund

Perspectivas para 2024

A expectativa para o ano 2024 consiste em continuar a reforçar o pipeline, com projectos de diferentes sectores da actividade, sobretudo aqueles que já estejam em estágio de operação, e precisam de investimento para incrementar a sua actividade operacional.

Para além disso, a equipa de gestão do Fundo compreende que o conhecimento sobre capital de risco, Impacto e Sustentabilidade ainda é bastante baixo no mercado angolano. Neste sentido, o Fundo irá continuar a desenvolver acções didáticas no mercado, reforçando as principais características do Fundo e a importância de os empreendedores dominarem os conceitos associados aos fundos de capital de risco, fortalecendo a preparação necessária dos empreendedores para que possam solicitar investimento em conformidade com os requisitos exigidos.

A SGHCP prevê durante o ano 2024 a realização de negociações finais e potencialmente a concretização dos primeiros investimentos do Fundo.

Dar continuidade ao processo de fundraising é uma componente fundamental na gestão estratégica do Fundo, após os investimentos iniciais, para incrementar a capitalização do Fundo e o seu potencial de impactar o tecido empresarial nacional.

A interação com os empreendedores permitiu aferir que existe ainda uma grande lacuna no posicionamento dos projectos no mercado. Assim sendo, e tendo em conta os riscos associados a envolvente macroeconómica do país e os limites de escalabilidade que os mesmos apresentam, sendo uma limitação que influencia o potencial dos projectos, o Fundo começou no final de 2023 e espera concluir em 2024 o contacto com entidades de relevância no mercado nacional e internacional, com objectivo de estudar a melhor forma de apoiar os empreendedores operacionalmente, com mecanismos que podem servir de ponte com outras entidades que poderão suportar as necessidades de escalabilidade dos projectos.

IX. Perspectivas 2024

A perspectiva mundial para o ano 2024, será uma taxa de crescimento da economia a situar-se em torno dos 3,2%, a mesma tendência verificada em 2023, explicada, essencialmente, pela recuperação das economias avançadas, onde se espera uma aceleração de 1,6% em 2023 para 1,7% este ano, segundo relatório de Perspectivas Económicas Mundiais do FMI, e não obstante as tensões geopolíticas no Médio Oriente e no Mar Vermelho.

Relativamente à inflação, o mesmo estudo aponta desaceleração do crescimento dos preços de 6,8% em 2023 para 5,9% em 2024, reflexo do agravamento da política monetária dos principais bancos centrais, e, com efeitos sobre o poder de compra dos agentes económicos.

A economia angolana deverá crescer 2,6% este ano, segundo o FMI, uma recuperação de cerca de 2,1 p.p. quando comparado a 2023 e 0,2 p.p. face as projecções do governo no Orçamento Geral do Estado previsto para este ano.

Quanto ao comportamento dos preços, o FMI projecta uma aceleração de 22% contra os 19% previstos pelo Banco Nacional de Angola, justificado pela remoção dos subsídios aos combustíveis, bem como da deterioração dos termos de troca.

Pese embora, as perspectivas em relação à performance macroeconómica, a nossa visão para o Mercado de Capitais no geral é positiva e destacamos: i) a conclusão do processo de transferências de títulos de valores mobiliários privado e públicos, que derivou de cessão da prestação de serviços e actividade de investimentos em valores mobiliários e instrumentos derivados pelos Bancos Comerciais e serem apenas exercidas pelas instituições financeiras não bancárias ligadas ao mercado de capitais; e ii) reformas regulamentares iniciadas pela CMC que visam uma maior eficiência para o mercado.

A nossa intenção é dar continuidade a estratégia de diversificação da base de participantes nos OICs, acreditando que com o novo enquadramento do mercado de capitais e o dinamismo expectável iremos conseguir promover a criação de novos instrumentos regulados e desta forma captar o interesse de mais investidores nacionais e atrair os investidores internacionais.

Iremos apostar na maior promoção da literacia financeira no nosso sector, pois acreditamos que essa aposta irá: i) fomentar o investimento no sector; ii) uma tomada de decisão mais informada; e iii) aumento da confiança dos potenciais investidores e a consequente redução de risco.

Continuaremos a alavancar e implementar diversas iniciativas relacionadas ao ESG na forma como fazemos negócio, pois esta será a forma de continuar a garantir a criação de valor sustentável para os nossos stakeholders.

Investiremos ainda mais no nosso capital humano, reconhecendo que a capacitação, formação e melhoria contínua das condições de trabalho são fundamentais para que possamos proporcionar uma experiência inovadora e diferenciadora aos nossos clientes e parceiros.

X. Demonstrações Financeiras



Demonstrações Financeiras

Balanços em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Notas	31-12-2023		31-12-2022	
		Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações	Valor Líquido	Período Anterior
Activo					
Disponibilidades	3	430 034	-	430 034	582 255
Numerário		5	-	5	5
Disponibilidades em Instituições Financeiras		430 029	-	430 029	582 250
Aplicações	3	1 189 392	-	1 189 392	1 918 796
Aplicações em Instituições Financeiras		1 189 392	-	1 189 392	1 918 796
Créditos	4	273 831	-	273 831	367 352
Valores a Receber de Sociedades Geridas		273 831	-	273 831	367 352
Negociação e Intermediação de Valores	5	255 546	-	255 546	126 796
Diversos		255 546	-	255 546	126 796
Activos tangíveis e intangíveis	6	592 972	(417 341)	175 631	145 561
Imobilizado corpóreo		282 935	(146 174)	136 761	110 443
Imobilizado incorpóreo		310 037	(271 167)	38 870	35 118
TOTAL DO ACTIVO		2 741 775	(417 341)	2 324 434	3 140 760
Passivo e Fundos Próprios					
Outras Obrigações	7	442 957	-	442 957	843 958
Obrigações de Natureza Social ou Estatutária		409 266	-	409 266	579 920
Obrigações de Natureza Fiscal		33 691	-	33 691	264 038
TOTAL DO PASSIVO		442 957	-	442 957	843 958
Capital Proprio		30 000	-	30 000	30 000
Reserva Legal		373 271	-	373 271	226 437
Lucros e Prejuízos Acumulados		865 690	-	865 690	572 021
Resultado Líquido do Exercício		612 516	-	612 516	1 468 344
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	8	1 881 477	-	1 881 477	2 296 802
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		2 324 434	-	2 324 434	3 140 760

○ Anexo faz parte integrante destes balanços.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Notas	31-12-2023	31-12-2022
Proveitos			
Juros e outros Rendimentos	9	3 042 395	4 246 443
Juros de Deposito a Prazo		186 260	146 805
Comissão de Gestão		2 825 230	4 085 649
Rendimentos de Câmbio		30 905	13 989
Outros Rendimentos Operacionais	10	4 145	-
TOTAL DOS PROVEITOS		3 046 540	4 246 443
Despesas		36 684	66 030
Juros e outras Despesas	11	8 713	16 997
Impostos	12	22 437	42 326
Multas	13	5 534	6 707
Custos e Perdas Operacionais	14	2 143 406	2 164 353
Prestação de Serviços		860 707	712 697
Perdas de câmbio		74 791	6 901
Custo com Pessoal		1 051 160	1 315 678
Amortizações e Depreciações do exercício	6	156 748	129 077
Outros Custos e Perdas Não Operacionais	15	58 315	61 451
Resultado não Operacional		58 315	61 451
TOTAL DAS DESPESAS		2 238 405	2 291 834
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		808 135	1 954 609
Imposto sobre o rendimento	12	(195 619)	(486 265)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		612 516	1 468 344

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de mutações dos fundos próprios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Capital próprio	Reservas legais	Lucros e prejuízos acumulados	Resultado líquido do exercício	Fundos próprios
Saldo inicial em 31-12-2022	30 000	76 103	271 352	1 503 337	1 880 792
Transferência do resultado de 2021	-	-	300 669	(300 669)	-
Reserva legal	-	150 334	-	(150 334)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1 052 334)	(1 052 334)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	1 468 344	1 468 344
Saldo no final em 31-12-2022	30 000	226 437	572 021	1 468 344	2 296 802
Transferência do resultado de 2022	-	-	293 669	(293 669)	-
Reserva legal	-	146 834	-	(146 834)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1 027 841)	(1 027 841)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	612 516	612 516
Saldo no final em 31-12-2023	30 000	373 271	865 690	612 516	1 881 477

○ Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Notas	31-12-2023	31-12-2022
Fluxos de Caixa de Juros e Outros Rendimentos			
Recebimentos de Proveitos inerentes à Comissão de Gestão		2 719 464	3 809 925
Recebimentos de Proveitos inerentes à Outros Rendimentos Operacionais		32 838	27 442
Recebimentos de Proveitos de Outros Juros e Proveitos Equiparados		149 180	187 544
Investimentos em Depósitos a Prazo	3	3 000 000	-
Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado		3 924	-
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS		5 905 406	4 024 911
Fluxos de Caixa de Juros e Outras Despesas		(48 626)	(175 173)
Fluxo de Caixa de Aplicações			
Investimentos em Depósitos a Prazo	3	(2 250 000)	(1 000 000)
Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado		(263)	-
Fluxos de Caixa de Impostos			
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos		(644 614)	(580 861)
Fluxos de Caixa de Multas			
Pagamento de Custos de Multas	11	(5 534)	(6 707)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais			
Pagamento de Custos de Inerentes à Prestação de Serviços		(1 137 155)	(830 216)
Pagamento de Custos de Inerentes aos Custos com Pessoal		(927 282)	(649 518)
Pagamento de Outros Custos e Perdas Operacionais	14	(3 355)	-
Fluxo de Caixa de Imobilizado			
Pagamento de Custos de Inerentes à Aquisição de Imobilizado		(12 957)	(2 735)
Fluxo de Caixa de Liquidação de Dividendos			
Pagamento de Liquidações de Dividendos	8	(1 027 841)	(1 052 334)
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS		(6 057 627)	(4 297 544)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO EXERCÍCIO		(152 221)	(272 633)
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		582 250	854 883
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO EXERCÍCIO		430 029	582 250

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

XI.

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Actividade

A SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A. (“HCP” ou “Sociedade”), é uma instituição financeira não bancária autorizada para o exercício das respectivas funções pela Comissão do Mercados de Capitais (“CMC”), sob o no 002/SGOIC/CMC/07-19, desde 12 de Julho de 2019.

A Sociedade foi constituída por Escritura Publica de 18 de Abril de 2019, tendo como objecto social a gestão profissional de um ou mais organismos de investimento colectivo, comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos. A Sociedade opera e tem sede social na Via S8, Condomínio Cidade Financeira, Talatona – Luanda Sul, Distrito Urbano de Talatona.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na Nota 8, a Sociedade é detida maioritariamente pela MILOS Capital Partners, S.A..

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o valor líquido global dos fundos sob a gestão da HCP era o seguinte:

Designação	Data de início de actividade	Valor Líquido Global do Fundo	
		31-12-2023	31-12-2022
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	06 de Junho de 2016	293 013 691	254 883 612
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	06 de Junho de 2016	14 479 498	7 457 361
Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular	10 de Fevereiro de 2022	3 265 246	3 097 981
Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliário Fechado*Investimento em Valores Mobiliários Fechado	12 de Junho de 2017	-	1 509 477

*Processo de dissolução e liquidação do fundo, em virtude do decurso do respectivo prazo de duração, concluído em Novembro de 2023.

02. Principais Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela CMC, em vigor em 31 de Dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Abril de 2024.

De acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

O Balanço;

A Demonstração de Resultados;

A Demonstração de Mutações dos Fundos Próprios;

A Demonstração de Fluxos de Caixa;

As Notas às demonstrações financeiras.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regulamento da CMC, sendo que, as notas cuja numeração se encontra ausente, não são aplicáveis à Sociedade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, tendo as demonstrações financeiras sido preparadas com base no princípio da continuidade das operações e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2023 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5º do Banco Nacional de Angola ("BNA"), tendo os activos e passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio indicativo publicado pelo BNA naquelas datas. Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os câmbios indicativos do Kwanza ("Kwanzas" ou "AOA"), publicados pelo BNA, face às divisas a que a entidade se encontra mais exposta eram os seguintes: "AOA"), publicados pelo BNA, face às divisas a que a entidade se encontra mais exposta eram os seguintes:

	31-12-2023	31-12-2022
USD	828,800	503,691
EUR	915,990	537,438
GBP	1053,917	607,048

2.2 Comparabilidade

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

2.3 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios:

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Juros de aplicações:

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos. Os juros são registados na rubrica “Juros e outros rendimentos – Juros de depósito a prazo” (Nota 9).

c) Transacções em moeda estrangeira:

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multicurrency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem. Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data de transacção.

d) Disponibilidades:

O saldo de disponibilidades compreende os valores em caixa e todos os saldos em bancos, imediatamente mobilizáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos e ainda não recebidos até à data do balanço.

e) Fluxos de caixa:

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total dos saldos das rubricas de disponibilidades em instituições financeiras.

f) Activos tangíveis e intangíveis:

Activos tangíveis

Os Activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Outros custos e perdas”.

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes e registadas em custos do período numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, enquadrado nos seguintes intervalos:

	Vida útil
Equipamento de carga e transporte	4
Equipamento administrativo	3-6
Outras imobilizações corpóreas	3-8

Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos fixos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na demonstração de resultados do período. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto na demonstração de resultados do período, caso em períodos seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do activo.

Activos intangíveis

Esta rubrica compreende, essencialmente, custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das actividades da Sociedade. Os activos fixos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual em média corresponde a um período de 1 ano.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incorridas.

g) Regime fiscal

Imposto Industrial – Regime Geral

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, nos termos do Regime Geral de tributação. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 26/20, de 20 de Julho) sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com o n.º 1 do artigo 64.º da referida Lei.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos ao lucro tributável de um ou mais dos cinco exercícios posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Imposto Industrial-retenção na fonte

Nos termos do artigo 67.o do Código do Imposto Industrial, a Sociedade deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, sobre os sujeitos passivos de Imposto Industrial residentes em Angola que exercem actividades de prestação de serviços, à taxa de 6,5%. Por outro lado, de acordo com o artigo 73.o da referida Lei, que altera o Código do Imposto Industrial, que estabelece a taxa e o pagamento para o Regime Especial de Tributação de Serviços Acidentais, a Sociedade deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, à taxa de 15%, sobre serviços prestados em território nacional por pessoas colectivas sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola.

h) Redução no valor recuperável de outros activos (imparidade):

A Sociedade avalia periodicamente os seus activos, especialmente na ocasião da elaboração de demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um activo acontece, sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável, por contrapartida de resultados.

A Sociedade avalia a recuperabilidade dos valores devidos através da análise da degradação da qualidade creditícia do(s) devedor(es).

i) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de um acontecimento passado (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

j) Benefícios a colaboradores:

A Lei Geral do Trabalho determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

k) Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões:

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se resultarem da execução de actos únicos.

Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo em vigor até ao dia 31 de Janeiro de 2023, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora cobrava uma comissão de gestão mensal de 1,50% ao ano, à taxa anual nominal sobre o Valor Líquido Global do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga trimestral e postecipadamente.

No dia 21 de Abril de 2021, os participantes do Fundo reuniram em Assembleia de Participantes do Pactual Property Fund com o objectivo de deliberarem sobre a Alteração da Comissão de Gestão do Fundo. Como resultado, a comissão de gestão passou a ter uma taxa flexível, com aplicabilidade a partir de Fevereiro de 2023, de acordo com a evolução do Valor Líquido Global do Fundo, conforme o modelo infra descrito.

Valor líquido global	Taxa comissão de gestão
Até 60 000 000 000	2,15%
60 000 000 001 a 140 000 000 000	1,75%
140 000 000 001 a 200 000 000 000	1,35%
> 200 000 000 001	0,95%

A Sociedade Gestora considera que o modelo acima tem em conta a evolução que tem se verificado na carteira dos activos sob gestão, e melhora o modelo de cobrança de comissões do Fundo. Assim, a partir de 1 de Fevereiro de 2023, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora passou a cobrar uma comissão de gestão mensal de 0,95% ao ano à taxa anual nominal, sobre o Valor Líquido Global do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga trimestral e postecipadamente.

A Sociedade Gestora terá ainda direito a receber do Fundo uma comissão de desempenho, tal como definida naquele regulamento.

Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra uma comissão nominal fixa anual de gestão de 1,25% sobre o Valor Líquido Global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimento geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga mensal e postecipadamente.

Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra ao Fundo, trimestral e antecipadamente, uma comissão de gestão igual ao maior dos seguintes montantes:

i) Taxa de comissão de gestão nominal fixa anual de 2,75% sobre: a) o montante total global das unidades de participação subscritas na respectiva fase de subscrição, durante o período de investimento, b) após este período, sobre o Valor líquido do fundo, ou

ii) Cem milhões de kwanzas anualmente (100 000 milhares de Kwanzas).

Adicionalmente, constitui encargo do Fundo para com a Sociedade, o montante equivalente a 0,90% sobre o total do capital subscrito do Fundo, decorrente da constituição, organização do Fundo e subscrição das unidades de participação. Cada investidor, incluindo as entradas posteriores ao primeiro closing, deverão suportar numa proporção pro-rata este custo. De acordo com o Regulamento de gestão do Fundo, a Sociedade Gestora terá ainda direito a receber do Fundo uma comissão de desempenho anual, tal como definido na “Política de distribuição de rendimentos do Fundo”.

Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra uma comissão fixa anual de gestão de 1,65% sobre o valor líquido global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimentos geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) calculada por referência ao mês a que respeita a comissão, antes de comissões e taxas de supervisão. A comissão de gestão deve ser paga mensal e postecipadamente.

Por decurso do prazo de maturidade do Fundo, o seu participante único entendeu não proceder a solicitação de um pedido de prorrogação da maturidade do mesmo.

Essa decisão foi influenciada pelo contexto macroeconómico verificado no final de 2022, em função da estabilidade registada no mercado cambial, com a apreciação e variações muito suaves da taxa de câmbio que impactou negativamente a performance do Fundo.

Assim sendo, a Sociedade Gestora encetou a preparação dos elementos necessários para o pedido de dissolução e liquidação do Fundo junto do regulador, o qual foi concluído em Novembro de 2023. Deste modo, o Fundo não preparou demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2023.

As comissões de gestão a receber são registadas nas rubricas “Créditos – Valores a receber de sociedades geridas” e “Juros e outros rendimentos - Comissão de gestão” (Notas 4 e 9, respectivamente).

I) Compensação de saldos:

Os elementos do activo e do passivo devem ser valorizados separadamente, não sendo permitidas quaisquer compensações entre os saldos devedores e credores, inclusive das contas de resultado, com excepção das compensações relativas às operações interdepartamentais ou interdependências.

m) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

n) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas o Conselho de Administração efectuou juízos de valor e estimativas e utilizou diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

03.

Disponibilidade e aplicações

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	Moeda	31-12-2023	31-12-2022
Caixa			
Notas e moedas	AOA	5	5
		<u>5</u>	<u>5</u>
Disponibilidades em instituições financeiras:			
Banco Millennium Atlântico, S.A.	AOA	380 988	128 781
Banco Angolano de Investimento, S.A.	AOA	36 044	136 128
Banco Millennium Atlântico, S.A.	EUR	8 858	5 197
Banco Económico, S.A.	AOA	3 352	3 447
Standard Bank, S.A.	AOA	787	308 697
		<u>430 029</u>	<u>582 250</u>
Aplicações em instituições financeiras			
Banco Millennium Atlântico, S.A.			
Certificados de depósitos	AOA	1 150 000	1 900 000
Juros corridos	AOA	39 392	18 796
		<u>1 189 392</u>	<u>1 918 796</u>
		<u>1 619 426</u>	<u>2 501 051</u>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Disponibilidades em instituições financeiras” é integralmente constituída por depósitos à ordem, não remunerados.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Aplicações em Instituições Financeiras”, registou os seguintes depósitos a prazo, apresentados cronologicamente, como segue:

#	Data de constituição	Data de vencimento	Estado na data de referência	Moeda	Taxa de juro anual	Montante de constituição	Juros corridos em balanço	Juros corridos e recebidos desde 01-01-2023 (Nota 9)
Banco Millennium Atlântico, S.A.								
1	25-10-2022	25-10-2023	Vencido	AOA	12,50%	700 000	-	71 438
2	25-10-2022	23-01-2023	Vencido	AOA	10,00%	200 000	-	1 260
3	27-12-2022	26-01-2023	Vencido	AOA	8,00%	100 000	-	570
4	27-12-2022	27-03-2023	Vencido	AOA	10,00%	200 000	-	4 712
5	27-12-2022	25-06-2023	Vencido	AOA	11,00%	700 000	-	37 129
6	19-04-2023	19-05-2023	Vencido	AOA	8,00%	250 000	-	1 644
7	19-04-2023	16-10-2023	Vencido	AOA	11,00%	200 000	-	10 849
8	22-05-2023	21-07-2023	Vencido	AOA	8,00%	100 000	-	1 315
9	27-06-2023	27-07-2023	Vencido	AOA	8,00%	100 000	-	658
10	27-06-2023	25-09-2023	Vencido	AOA	10,00%	300 000	-	7 397
11	05-07-2023	04-10-2023	Vencido	AOA	13,00%	150 000	-	4 862
12	05-07-2023	01-01-2024	Vivo	AOA	12,00%	700 000	37 075	41 195
13	21-11-2023	21-12-2023	Vencido	AOA	8,00%	100 000	-	658
14	21-12-2023	20-01-2024	Vivo	AOA	8,00%	100 000	198	219
15	04-12-2023	03-03-2024	Vivo	AOA	13,25%	200 000	1 764	1 960
16	19-12-2023	18-01-2024	Vivo	AOA	8,00%	150 000	355	395
							39 392	186 260

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Aplicações em instituições financeiras” apresentou uma taxa de remuneração média ponderada de 10,79% e 10,51%, respectivamente.

04. Créditos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Valores a Receber de Sociedades Geridas		
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	236 652	325 223
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco, de Subscrição Particular	21 167	26 042
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	15 495	9 906
Fundo Gama - Fundo de Investimento Mobiliário Fechado	517	1 665
Atlântico Protecção -Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado	-	2 549
Aliança Global Empreendimentos, LDA	-	1 967
	273 831	367 352

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica refere-se, essencialmente, a comissões de gestão cobradas pela Sociedade, a receber dos Fundos sob gestão referentes ao quarto trimestre de 2023 e 2022.

05.

Negociação e intermediação de valores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Negociação e Intermediação		
Devedores diversos	139 638	32 051
Diferimentos de Seguros	47 871	34 849
Adiantamentos a colaboradores	29 713	41 257
Adiantamentos a fornecedores	23 402	-
Imposto Industrial - Retenção na fonte	5 563	-
Participantes e participadas	-	16 850
Pessoal	-	1 789
Outros	9 359	-
	<u>255 546</u>	<u>126 796</u>

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo da rubrica “Devedores diversos” é composto maioritariamente por valores a receber da entidade Atlas Securities SDVM S.A., relativos a despesas com a aquisição de equipamentos informáticos, bem como ao valor de aquisição de uma participação de 5% naquela entidade. Estes montantes serão reembolsados em 2024 pela Atlas SDVM, uma vez que a Sociedade não foi autorizada pela CMC a fazer parte da estrutura accionista daquela entidade.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo da rubrica “Imposto Industrial – Retenção na Fonte” refere-se a retenções na fonte do imposto industrial previsto na Lei no. 26/20, de 20 de Julho, efectuadas pelos Fundos sobre as comissões de gestão cobradas pela Sociedade, após dedução ao montante apurado de imposto industrial a pagar, nos montantes 201 182 milhares de kwanzas e 195 619 milhares de kwanzas, respectivamente (Nota 12).

06.

Activos tangíveis e intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Imobilizado corpóreo		
Equipamento de Transportes	149 322	125 302
Equipamento de Administrativo	120 098	66 927
Outras imobilizações corpóreas	13 515	4 176
Depreciações acumuladas	(146 174)	(85 962)
	<u>136 761</u>	<u>110 443</u>
Imobilizado incorpóreo		
Softwares	310 037	210 228
Amortizações acumuladas	(271 167)	(175 110)
	<u>38 870</u>	<u>35 118</u>
	<u>175 631</u>	<u>145 561</u>

O movimento ocorrido na rubrica de activos tangíveis e intangíveis durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foi o seguinte:

Rubricas	2022			2023				
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aumentos	Alienações valor bruto	Alienações amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Saldo final
Imobilizado corpóreo								
Equipamento de Transportes	125 302	52 605	72 698	24 500	480	480	36 820	60 377
Equipamento de Administrativo	66 927	33 171	33 756	53 171	-	-	22 368	64 559
Outras imobilizações corpóreas	4 176	186	3 990	9 339	-	-	1 504	11 825
	196 405	85 962	110 443	87 009	480	480	60 692	136 761
Imobilizado incorpóreo								
Softwares	210 228	175 110	35 118	99 809	-	-	96 057	38 870
	210 228	175 110	35 118	99 809	-	-	96 057	38 870
	406 633	261 072	145 561	186 818	480	480	156 749	175 631
Rubricas	2021			2022				
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aumentos	Alienações	Abates/ Transf's	Amortizações do exercício	Saldo final
Imobilizado corpóreo								
Equipamento de Transportes	125 302	23 090	102 212	-	-	1 691	31 206	72 697
Equipamento de Administrativo	38 014	12 816	25 198	28 913	-	(1 013)	19 342	33 756
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	4 176	-	-	186	3 990
	163 316	35 906	127 410	33 089	-	678	50 734	110 443
Imobilizado incorpóreo								
Softwares	129 844	89 792	40 052	80 385	-	(6 976)	78 343	35 118
	129 844	89 792	40 052	80 385	-	(6 976)	78 343	35 118
	293 160	125 698	167 462	113 474	-	(6 298)	129 077	145 561

Em 2023, a rubrica “Aumentos”, inclui essencialmente:

- i) Aquisição de equipamento informático; e
- ii) Renovação das licenças anuais de utilização de software / sistemas.

7. Outras obrigações

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Obrigações de natureza social ou estatutária:		
Encargos a repartir por exercícios futuros		
Auditoria	63 940	12 350
Prémios	59 727	379 639
Subsídios de férias	55 184	44 863
Seguros	2 124	980
Deslocação e estadas	2 098	6 256
Comunicação	1 129	13 082
Outros encargos	6 956	-
	<u>191 158</u>	<u>457 170</u>
Empréstimos bancários		
BMA - Leasing viaturas	24 413	43 552
	<u>24 413</u>	<u>43 552</u>
Obrigações de natureza social ou estatutária		
Fornecedores correntes	187 492	54 929
Participantes e participadas	-	11 850
Pessoal	-	478
Outros credores	6 203	11 940
	<u>193 695</u>	<u>79 197</u>
Obrigações de natureza fiscal:		
Imposto industrial		
Imposto corrente		
Relativo a 2023		
Imposto	195 619	-
Dedução de retenções na fonte	(195 619)	-
Relativo a 2022		
Imposto	-	486 266
Dedução de retenções na fonte	-	(257 962)
Imposto sobre o valor acrescentado	13 539	-
Imposto sobre o rendimento de trabalho	12 264	24 441
Impostos industrial - retenção na fonte	7 497	10 872
Segurança social	391	422
	<u>33 691</u>	<u>264 039</u>
	<u>442 957</u>	<u>843 958</u>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Obrigações de Natureza Social ou Estatutária – Prémios” refere-se a prémios a pagar aos membros do Conselho de Administração e aos

colaboradores sobre o desempenho dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a 2020, nos montantes de 59 727 e 379 639 milhares de kwanzas, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo da rubrica “Fornecedores correntes” diz essencialmente respeito a valor a liquidar referentes a (i) renovação das licenças anuais de utilização de software / sistemas (Nota 6) e (ii) despesas com transporte, deslocações e alojamentos (Nota 14).

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade apurou Imposto Industrial tendo em consideração as regras fiscais definidas na Lei no. 26/20 de 20 de Julho (Nota 12).

Em Maio de 2023, a Sociedade procedeu ao pagamento do Imposto Industrial relativo ao exercício de 2022 tendo em consideração as regras fiscais definidas na Lei no. 26/20 de 20 de Julho.

8. Fundos próprios

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Capital social	30 000	30 000
Reserva legal	373 271	226 437
Lucros e prejuízos acumulados	865 690	572 021
Resultado líquido do exercício	612 516	1 468 344
	<u>1 881 477</u>	<u>2 296 802</u>

A Sociedade foi constituída com um capital de 30 000 milhares de Kwanzas, realizado em numerário e dividido e representado por 30 000 de acções, do valor nominal unitário de 1 000 milhares de Kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a estrutura accionista da Sociedade é a seguinte:

Rubricas	Nº Acções	%	Valores
Accionistas			
Milos Capital Partners, SA	29.996	99,987%	29.996
Miguel Raposo Alves	1	0,003%	1
Luiana Cristina Vieira Nunes Carvalho dos Santos	1	0,003%	1
Elpidio Ferreira Lourenço Neto	1	0,003%	1
Claudia Cristina Silva Pires Pinto	1	0,003%	1
	<u>30.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>30.000</u>

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nestas rubricas foram os seguintes:

	Capital próprio	Reservas legais	Lucros e prejuízos acumulados	Resultado líquido do exercício	Fundos próprios
Saldo inicial em 31-12-2022	30 000	76 103	271 352	1 503 337	1 880 792
Transferência do resultado de 2021	-	-	300 669	(300 669)	-
Reserva legal	-	150 334	-	(150 334)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1 052 334)	(1 052 334)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	1 468 344	1 468 344
Saldo no final em 31-12-2022	30 000	226 437	572 021	1 468 344	2 296 802
Transferência do resultado de 2022	-	-	293 669	(293 669)	-
Reserva legal	-	146 834	-	(146 834)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1 027 841)	(1 027 841)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	612 516	612 516
Saldo no final em 31-12-2023	30 000	373 271	865 690	612 516	1 881 477

Por deliberação unânime da Assembleia Geral, realizada no dia 26 de Abril de 2023, foi decidido aplicar o valor correspondente ao resultado líquido obtido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, no montante de 1 468 344 milhares de Kwanzas, para 70% em distribuição de dividendos, 20% em resultados transitados e 10% em reservas legais.

De acordo com as Lei das Sociedades Comerciais em vigor, devem ser alocados, pelo menos, 5% dos lucros líquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça 20% do capital social, sem prejuízo de no pacto social ser possível fixar percentagens e montantes mínimos mais elevados. Todavia, a sociedade aplicou uma taxa de 10% dos lucros líquidos no cálculo das Reservas Legais. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

9. Juros e outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Proveitos		
Juros e Outros Rendimentos:		
Juros de Deposito a Prazo (Nota 3)	186 260	146 805
Comissão de Gestão (Nota 4)	2 825 230	4 085 649
Rendimentos de Câmbio	30 905	13 989
	<u>3 042 395</u>	<u>4 246 443</u>

A rubrica “Juros de Depósitos a Prazo” regista os rendimentos associados aos juros de depósitos a prazo.

A rubrica “Comissão de Gestão” regista os rendimentos associados a comissões de gestão dos fundos geridos pela Sociedade, apresentando a seguinte composição por Fundo:

	31-12-2023	31-12-2022
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	2 585 257	3 853 106
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	127 494	113 555
Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular	100 000	96 167
Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliário Fechado	12 479	22 821
	<u>2 825 230</u>	<u>4 085 649</u>

A comissão nominal fixa anual de gestão cobrada pela Sociedade Gestora aos Fundos tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	0,95%	1,50%
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	1,25%	1,25%
Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular	2,75%	2,75%
Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliário Fechado	1,65%	1,65%

A Sociedade Gestora encetou a preparação dos elementos necessários para o pedido de dissolução e liquidação do Fundo Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado junto do regulador, o qual foi concluído em Novembro de 2023 (Nota 2, alínea k). Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o montante de comissão de gestão proveniente deste Fundo correspondeu a 12 479 e 22 821 milhares de Kwanzas, respectivamente.

Conforme descrito na Nota 2.3 alínea k), a Sociedade Gestora tem direito a receber uma comissão de desempenho do Fundo Pactual Property. No entanto, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 não foram atingidos todos os objectivos pelo que não há lugar ao pagamento desta comissão.

10. Outros rendimentos operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Proveitos		
Outros rendimentos operacionais	4 145	-
	<u>4 145</u>	<u>-</u>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o saldo desta rubrica é referente ao imposto industrial estimado em excesso em 2022 e regularizado aquando da entrega da Modelo I do Imposto Industrial, em Maio de 2023.

11. Juros e outras despesas

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Despesas		
Juros e outras despesas	8 713	16 997
	<u>8 713</u>	<u>16 997</u>

O saldo desta rubrica é referente aos juros de operações contratadas de leasing de viaturas (Nota 7).

12. Impostos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-20233	1-12-2022
Imposto Industrial (Nota 7)		
Relativo a 2023	195 619	-
Relativo a 2022-		486 266
Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	18 626	4 698
Imposto sobre o valor acrescentado 2	456	9 794
Imposto de selo	-6	6
Outros impostos	1 3552	7 768
	<u>218 056</u>	<u>528 592</u>

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Imposto Industrial” diz respeito à estimativa de imposto sobre os lucros a liquidar à Autoridade Geral Tributária, conforme divulgado no quadro abaixo:

	31-12-2023	31-12-2022
Resultado Antes de Impostos	808 135	1 954 609
Correcções para efeitos fiscais:		
A Acrescer:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais:		
Correcções de exercícios anteriores	50 108	39 929
Variações Cambiais desfavoráveis não Realizadas	46 444	3 332
Imposto Sobre Aplicação de Capitais (Art.º 18 CII)	18 626	14 680
Amortizações	14 686	6 298
Despesas não documentadas	6 240	8 596
Multas	5 534	6 707
Imposto sobre o valor acrescentado	2 456	18 628
Imposto suportado pela própria empresa	1 355	-
Despesas indevidamente documentadas	-	124
Outros acréscimos	45 731	40 301
A Deduzir:		
Proveitos e ganhos não tributáveis:		
Proveitos Sujeitos a IAC	(186 260)	(146 805)
Variações Cambiais favoráveis não Realizadas	(30 580)	(1 338)
Lucro Tributável (Prejuízo fiscal)	782 475	1 945 062
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto Sobre Lucros	195 619	486 265
Taxa efectiva de imposto	24%	25%

13. Multas e outros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Multas	5 534	6 707
	5 534	6 707

O saldo desta rubrica resulta do pagamento de multas e juros de pagamentos de impostos fora dos prazos legais.

14. Custos e perdas operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Prestação de serviços		
Custos de serviços técnicos especializados	396 169	302 891
Custos de Transportes, Deslocações e Alojamentos	349 036	230 300
Despesas de Publicidade	36 279	57 517
Despesas de Comunicação	14 666	42 543
Custos com conservação e reparação de equipamentos - Serviços	12 426	4 798
Custos com conservação e reparação de equipamentos - Materiais	12 108	7 367
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	9 419	3 855
Custos com material de escritório	7 721	20 030
Combustíveis e outros fluidos	4 303	589
Limpeza, higiene e conforto	2 300	372
Custos com seguros	911	775
Contencioso e notariado	570	-
Outros custos e perdas operacionais	14 799	41 660
Perdas de câmbio	74 791	6 901
Custos com o pessoal	1 051 160	1 315 678
Amortizações e depreciações do exercício	156 748	129 077
	<u>2 143 406</u>	<u>2 164 353</u>

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de custos com o pessoal tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações - Pessoal	591 925	588 891
Remunerações - Órgãos sociais	285 464	601 525
Encargos sobre remunerações	89 960	62 849
Seguros	56 968	51 419
Formação	25 237	10 486
Outras despesas com pessoal	1 606	508
	<u>1 051 160</u>	<u>1 315 678</u>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o número de colaboradores ao serviço da Sociedade tem a seguinte composição:

N.º de colaboradores	2023	2022
Asset management	8	10
Logística e administrativos	6	5
Equipa de gestão	3	3
Tecnologias de informação	3	1
Back Office	2	2
Legal	2	1
Capital Humano	1	-
Compliance	1	1
	<u>26</u>	<u>23</u>

15. Outros custos e perdas não operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Resultados não operacionais		
Correcções de exercícios anteriores	16 369	39 929
Outras perdas não operacionais	41 946	21 522
	<u>58 315</u>	<u>61 451</u>

16. Accionistas e outras entidades relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Sociedade as empresas e fundos detalhados abaixo, e os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Para além dos membros do Órgão de Administração e dos elementos-chave de gestão, são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão mantêm influência significativa.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade MILOS Capital Partners, S.A., detém mais de 10% do capital social da Sociedade (Nota 8).

Em 31 de Dezembro de 2023 a Sociedade possui a seguinte estrutura dos órgãos sociais:

Conselho de Administração

- Presidente: Mário Alberto Falhas Amaral
- Vogal: Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães
- Vogal: Valdir Rodrigues da Costa

Conselho Fiscal

- Presidente: Márcia Nijiolela Ganga da Costa de Brito
- Vogal: Walter Wagner Hinda
- Vogal: Edivalda Efigénia Hilário Pedro Machado
- Suplente: Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila
- Suplente: Alexandre Ernesto da Costa António

Os Fundos sob gestão da Sociedade à data de 31 de Dezembro de 2023 são os seguintes:

- Pactual Property - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco, de Subscrição Particular

Em Novembro de 2023, o Fundo Atlântico Protecção – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado, concluiu a sua liquidação (Nota 2, alínea k).

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as outras partes relacionadas são as seguintes:

	31-12-2023		
	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades
Activos			
Crédito			
Valores a Receber de Sociedades Geridas	-	-	273 830
Negociação e Intermediação de Valores			
Diversos	-	25 447	-
Passivo			
Outras Obrigações			
Outras Obrigações de Natureza Social e Estatutária	-	20 548	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	-	4 572	-
Capital			
Capital realizado	29 996	4	-
Juros e Outros Rendimentos			
Outras Comissões	-	-	2 825 230
Juros e Outras Despesas	-	8 713	-
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços	-	-	287 593
Custos com Pessoal	-	310 701	-
	29 996	369 985	3 386 653

	31-12-2022		
	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades
Activos			
Crédito			
Valores a Receber de Sociedades Geridas	-	-	367 352
Passivo			
Outras Obrigações			
Outras Obrigações de Natureza Social e Estatutária	-	381 283	-
Capital			
Capital realizado	29 996	4	-
Juros e Outros Rendimentos			
Outras Comissões	-	-	4 085 649
Juros e Outras Despesas	-	16 997	-
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços	-	115 150	-
Custos com Pessoal	-	612 011	-
	29 996	1 125 445	4 453 001

Todas as transacções com partes relacionadas foram efectuadas a preços de mercado.

17. Eventos subsequentes

Não se registaram quaisquer eventos relevantes após a data do balanço que requeiram registo ou divulgação nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2023.

XII. Relatório do Auditor Externo



Relatório do Auditor Externo

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAOA)
Aos Accionistas da SG Hemera Capital Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

I. Introdução

I. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da SG Hemera Capital Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por “Sociedade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 2 324 434 mAOA e um total dos fundos próprios de 1 881 477 mAOA, incluindo um resultado líquido de 612 516 mAOA, as demonstrações dos resultados, de mutuações de fundos próprios e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

II. Responsabilidade do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela:

- (i) Preparação e apresentação das demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”), em vigor em 31 de Dezembro de 2023;
- (ii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido à fraude ou a erro;
- (iii) Elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- (iv) Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias; e
- (v) Avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.



3. O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

III. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução n.º 03/CMC/08-22, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na Comissão do Mercado de Capitais ("CMC") e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola ("OCPCA"), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido à fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela Sociedade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.

6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:

(i) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

(ii) A apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;

(iii) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

(iv) A apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.

7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.



Deloitte Auditores, Lda.
Condomínio da Cidade
Financeira Via S8, Bloco 4 -
5o, Talatona Luanda, Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

IV. Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo I apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SG Hemera Capital Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela CMC, em vigor em 31 de Dezembro de 2023.

Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

V. Quanto ao Relatório de Gestão

11. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 30 de Abril de 2024

XIII.

Parecer do Conselho Fiscal



“RELATORIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Acionistas da,

SG Hemera Capital Partners-SGOIC, S.A

De acordo com as disposições legais, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da "SG Hemera Capital Partners-SGOIC, S.A" (Sociedade) apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

O Conselho Fiscal, através de contactos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, acompanhou a atividade da Sociedade e da gestão de negócio e procedeu à verificação da informação financeira produzida durante o exercício de 2023, efetuando as análises julgadas convenientes.

Ao longo do ano foram analisados os documentos de prestação de contas, de acordo com o que ficou expresso nas respectivas actas, sendo que sobre as contas de final de ano foi observado o relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras apresentadas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração os Fluxos de Caixa, a Demonstração de Mutação de Fundos Próprios e o correspondente Anexo, incluindo os Relatórios de Gestão e Contas dos fundos sob gestão.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório do Auditor Independente emitido, sem reservas, pela Delloite Angola-Audit, Tax, Advisory S.A., e obteve desta, igualmente, as informações de que careceu para o exercício das tarefas de fiscalização.

Por parte do Conselho de Administração, bem como dos serviços competentes obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, concluindo que:

- i) As Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade,
- ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados, e
- iii) O Relatório de Gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Sociedade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

Finalmente, não podemos de deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida do Conselho de Administração sempre que contactado.

Luanda, 30 de Abril de 2023.

“O CONSELHO FISCAL “

Nada mais havendo a tratar, o Conselho Fiscal deu a sessão por encerrada pelas dez horas e trinta, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.



 www.hemeracapitalpartners.com

 www.linkedin.com/company/hemera-capital-partners